



• AFIRMA O CHEFE DE POLICIA PERANTE OS DELEGADOS

«OS DESORDEIROS DO CARNAVAL ESTÃO NA ALTA SOCIEDADE»

• AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS

A COMISSÃO DO GOVERNO NEM COMEÇOU A TRABALHAR

Não tem sede, nem funcionários, para os trabalhos, — Simões Lopes, desinteressado, abandona a comissão — Voluntários para os serviços de secretaria — Continua a campanha do contra-cheque

A COMISSÃO de Aumento dos funcionários públicos, nomeada pelo presidente da República, não começou, praticamente, a trabalhar ainda. Há um verdadeiro desinteresse por parte dos seus principais membros pelo andamento e pela rapidez dos trabalhos.

Logo de início, reunida apenas para a tomada de contato entre os seus membros, viu-se que o sr. Simões Lopes ia ser um presidente desinteressado e displicente, protetor dos trabalhos. A sua primeira iniciativa foi a de deturpar a finalidade da comissão orientando-a para reestruturação do pessoal e não, propriamente, para aumento, que era a finalidade principal.

Depois, mais desinteressado ainda, o sr. Simões Lopes abandonou os trabalhos da comissão, passando a sua presidência ao sr. Mello Moraes.

Em sua segunda reunião, a Comissão nada fez, também. Transferiu as suas atribuições de pesquisas aos chefes dos serviços de pessoal dos ministérios sem lhes marcar prazo para a

CONCLUI NA
PÁGINA 10 N.º 13



Odorico Gonçalves da Rocha, 1.º Secretário da Comissão pro-aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos, mostra-nos o registro do movimento da Campanha dos Contra-Cheques

Críticas à imprensa — A defesa do Carnaval livre — O "Clube dos Cafajestes" — Possível a revogação da portaria de liberação das bebidas — Censurado o delegado Cicero Brasileiro de Melo



Os 32 delegados ouvem o chefe de Polícia

— OS desordeiros do Carnaval estão na alta sociedade, mas felizmente são poucos, — disse o chefe de Polícia na reunião dos delegados, ontem, em seu gabinete, aludindo às desordens nos bailes do Automovel Clube, do Hotel Glória e dos Brotinhos.

CARNAVAL LIVRE

Primeiramente, diante de 33 delegados, inclusive o de Costumes e Diversões, o general Ciro de Rezende disse dos objetivos da convocação de seus auxiliares, "uma troca de idéias sobre o policiamento do Carnaval", ressaltando que tinha plena confiança em seus auxiliares, para que levassem a bom termo a pesada tarefa de manter a ordem naquelas dias, dizendo que estava em jogo a própria reputação, o próprio nome da Polícia, o que dependia de como decorresse o Carnaval.

O povo há de se conduzir bem, seja como for. E eu o estou auscultando para sentir o que realmente ele pensa das medidas que, decorrentes de idéias da Delegacia de Costumes, adotarei, visando proporcional o Carnaval mais livre possível.

CLUBE DOS CAFAJESTES

Disse o general que ainda domingo passado estivera, sozinho, desarmado e sem guardas, entre a massa popular, na praia de Copacabana. E acrescentou: — Não é dessa gente que espero desordens. E' daqueles integrantes da alta sociedade que a si mesmo dão o nome de "Clube de Cafajestes". Esses serão tratados como devem e espero que não tenham pintado ou mandado limpar o xadrez para recepção-los.

A Polícia conhece-os e irá buscá-los onde estiverem. Muitas vezes estão amparados por imundices de toda a natureza, como parentesco, dinheiro, etc.

MOBILIZAÇÃO

Concluíamos o chefe de Polícia todos os delegados e mais um esforço, visando o objetivo comum. CONCLUI NA
PÁGINA 10 N.º 12

A FORTUNA NO LEITO DO INDIGENTE

VICENTE Casiano, mineiro, solteiro e de 37 anos, foi internado há dois meses no Serviço do Prof. Rabelo, da Santa Casa de Misericórdia. Estava com uma doença de pele: púrpura reumatoide. Sem meios para tratar-se, ele foi recolhido à Santa Casa na condição de indigente.

A certa altura do seu tratamento, teve necessidade de um remédio que não havia ali, e resolveu pedir ao sr. Vinício Casiano, seu irmão, que lhe trouxesse o remédio. Com o título de que, sobre a aquisição do remédio, Vicente Casiano mandou comprar um "gasparrinho" da Loteria Federal.

No dia 13 de fevereiro último, Vicente soube que seu "gasparrinho", de n.º 61926, estava premiado com 200 mil cruzeiros. A fortuna visitara-o em seu leito de indigente.

Vicente Casiano atribuiu a sorte à Nossa Senhora da Penha, que é sua santa padroeira. Recebeu o dinheiro, ficando surpreso com o desconto de 30% do prêmio, feito a título de imposto de renda, e com os 9 mil cruzeiros que lhe deram em apólices.

Depois o dinheiro no Banco Delamar, mas antes deu 10 mil cruzeiros ao irmão que lhe mandara, o dinheiro, mil cruzeiros para uma feitura da Santa Casa comprar uma toalha nova para o altar da enfermaria e 5 mil cruzeiros para o enfermeiro que lhe comprara o bilhete.

Após essas providências, Vicente voltou para a enfermaria de indigentes da Santa Casa, onde ainda se encontra. Só pretende sair curado, e voltará imediatamente para Minas.

Quebra-quebra em Curitiba A Polícia chegou no fim

CURITIBA, 20 (Assapress) — Um grupo de senhoras, que vinha dirigindo um movimento pacífico contra a carestia, passou à violência. Grupos vindos de subúrbios quebraram açougues e outros estabelecimentos, lançando mercadorias à rua.

A polícia agiu, quando os grupos chegaram ao centro da cidade.

"SO" OS APADRINHADOS tiram proveito do tabelamento

Donas de casa e comerciantes em mesa-redonda na Associação Comercial

PRESIDIDA a princípio pelo sr. Carlos Magalhães de Oliveira e depois pelo sr. J. J. de Souza, realizou-se ontem na Associação Comercial a mesa-redonda entre comerciantes e donas de casa.

Falaram a sr. Zilá Monteiro e, em seguida, Rosaly Quintella que leu uma mensagem de d. Nini Miranda que se encontra doente.

A MENSAGEM — Entre outras coisas dizia a mensagem que as donas de casa erguiam sua bandeira "branca como o leite", e propunham um pacto de honra com os comerciantes em favor do povo desumanamente explorado. Afirma d. Nini saber que não são os pequenos comerciantes, os algeiros do povo, mas sim os do alto, que não aparecem, mas curvam a espinha diante do presidente da República.

Depois de uma série de considerações sobre o aumento do custo de vida dizia a mensagem que não é necessário organizar novas "gestapos" para fazer uma fiscalização que só as donas de casa e os comerciantes honestos estão afeitos.

E termina afirmando que "as donas de casa fiscalizaram tudo: penetraram no Mercado Municipal e nas grandes organizações para buscar a causa da exploração do povo".

... E AS MODAS — Em seu discurso o sr. João Puga, proprietário de vários açougues, perguntou: — "Não se contra a carne e os gêneros que devem se voltar as donas de casa. E' preciso que elas vejam também as modas, os ci-

nemas, os teatros etc." Afirmando e sr. Puga que os tabelamentos beneficiam os especuladores, segundo de matéria do povo. Disse que o salário mínimo veio afilar o comércio mas, assim mesmo, ele é de fome.

Terminou afirmando que "só os apadrinhados tiram proveito do tabelamento".

"VAO SE ARREPENDER..."

D. Zilá Monteiro garantiu fa-

lar em nome de 15 mil filiadas que foram na presidente da República pedir a liberação de preços. — "Querem a liberação?" respondeu o sr. Getúlio Vargas pois vou dar. Mas as senhoras são responsáveis pelas consequências e tenho a certeza de que se arrependerão..."

DEBATES

Os debates se prolongaram das 4 às 7 da noite e registraram muita coisa interessante.

ZILÁ MONTEIRO — Com o tabelamento até os peixes fogem para outros mares.

BRUNET (gêneros) — Os preços só baixam quando as mercadorias vierem para cá.

ZILÁ — Conhecemos muita coisa que não podemos revelar. Podemos descobrir coisas que os próprios homens muitas vezes não conseguem. Somos bisbilhoteiros.

YAYA SILVEIRA (dona de casa) — Se a culpa é dos transportes, então o culpado é o ministro da Viação.

ANTONIO TAVARES (gêneros) — O governo levou onze anos criando dificuldades. Agora, não é possível normalizar tudo em dois meses.

A. RODRIGUES (diretor da Associação Comercial) — Os açougues fechariam se não vissem a liberação.

A. TAVARES (gêneros) — Os comerciantes tradicionais levaram meses sem trabalhar com produtos tabelados. Minha casa durante um ano não faturou nem um saco de arroz ou de feijão.

CONCLUI NA
PÁGINA 10 N.º 11

A TORTUOSA programação da CEXIM

QUANDO a atual direção da CEXIM dela tomou conta em fevereiro de 1951 as licenças de importação concedidas pela Carteira tinham um prazo de utilização de cinco meses.

Esse prazo se referia ao tempo que a firma beneficiária podia esperar para efetivar a importação pedida. O sr. Leopoldo Murgel, atual diretor da CEXIM, achou que esses cinco meses eram muito curtos para que os importadores gozassem do direito de esperar suas encomendas. E, então, a Carteira prorrogou o chamado prazo de utilização para 6 meses.

RESULTADOS

Estávamos na época das liberalidades. Licenças a granel foram se acumulando na CEXIM. E enquanto o tempo passava a reserva de dólares ia ficando cada vez mais combatida. Em dezembro de 1951 havia em suspensão, pesando no orçamento cambial, nada menos de 30 bilhões de cruzeiros em pedidos não utilizados.

REVIRAVOLTA...

Foi então que a direção da CEXIM resolveu recuar. Baixou o aviso 269 de 28 de dezembro de 1951 que restringia os prazos de utilização das licenças concedidas, de 6 meses para 4 meses.

Quer dizer: a direção da CEXIM reconhecia o seu erro inicial quando prorrogou a utilização de 6 para 9 meses. E, assim, o comércio ficou entregue a essa maré de altos e baixos: ora liberalidade excessiva; ora rigorismo de arrocho.

RESULTADOS

Essa maré de altos e baixos vem acarretando um desequilíbrio prejudicial não só ao comércio como, também, ao mercado de compra e venda. Os supérfluos não têm progressão normal. São feitos os saltos conforme a orientação da Carteira. Porque se num momento é possível importar muito, no outro pode ser impossível importar qualquer coisa.

A acusação ajudou a absolver Panaim

Irá a novo júri — Panaim ainda preso — Apreciação sobre a defesa e a acusação

VARGINHA, 20
Walter Cunto, enviado especial.

A ACUSAÇÃO ajudou a absolver o tenente Luis Omar Panaim, com a exigência de que fossem ouvidas duas testemunhas de defesa. Já dispensadas pelos advogados do acusado. Conseguiram os acusadores, com isto, fazer uma prova importante, sempre procurada pela defesa, mas nunca conseguida por causa da recusa de uma testemunha em dizer a verdade.

A PROVA

A acusação fez pé firme ao ser consultada sobre a dispensa das testemunhas: não as dispensava, considerava-as importantes.

Essa providência — viu-se depois — era tomada a fim de desmoralizar o testemunho do cabo Roque, fortemente desfavorável ao padre João de Carvalho: posuía a acusação um "dossier" completo do cabo, provando que ele, em companhia de um irmão, matara um indivíduo, sendo condenado a 7 anos de prisão, dos quais cumpria 4.

O promotor recebera antes um recado da testemunha e pediu que ela dissesse, em plenário, o que desejava falar. Disse então o cabo que, em conversa com uma testemunha, momentos antes, colou a confissão de que, certa noite, em casa do pai, antes do crime, vira uma pistola "Mau-

ser", rano curto, nas mãos do irmão do padre.

E uma arma desta natureza feriu o padre João.

CONCLUI NA
PÁGINA 10 N.º 14



Expôs, irmã e pai de Panaim, abraçando-se alegremente após a segunda absolvição do tenente



GARCEZ CONTRA I. A. A.

O governador Lucas Nogueira Garcez a propósito do aumento determinado pela COAF no preço do açúcar, enviou, na data de hoje, ao presidente Getúlio Vargas, a seguinte carta: Exmo. Sr.

Respeitosas saudações. Tenho a honra de trazer ao conhecimento de v. exa. que a Portaria n.º 619-51, do Instituto do Alcool e do Açúcar, criou neste Estado um desagradável mal-estar, em virtude de acarretar um aumento de Cr\$ 1,50 em cada quilo de açúcar vendido no varejo.

Tenho recebido quase que diariamente telegramas e ofícios de prefeitos e presidentes de Câmaras Municipais deste Estado, transmitindo-me moções e indicações de vereadores no sentido de impedir a governação daquele acréscimo.

E não somente os representantes do povo dos municípios de S. Paulo, como também associações de classe têm vindo pleitear a revogação do citado ato. Além destas manifestações, estou informado de que a agitação causada entre os consumidores, está sendo explorada pelos interessados na criação de conflitos entre o governo e o povo. Por estes motivos, peço vênha para solicitar a v. exa. considere a alta conveniência de mandar proceder a um estudo cuidadoso da mencionada resolução n.º 619-51, para ver se é possível evitar a elevação do preço de venda desse produto de alimentação, de consumo obrigatório pelo povo.

Esperando que v. exa. dê sua preciosa atenção a esse pedido que reputo de grande importância, tenho a honra de subscrever-me com as expressões do meu mais profundo respeito.

(Ass.) LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
Governador do Estado

Transcrito do "Diário da Noite" de S. Paulo, de 19-2-52.

BUENOS AIRES, 20 (AFP) PERÓN, RICHTER e o "espanta-fofo" atômico

Peron recebeu, ontem, em audiência, o professor Ronald Richter, diretor do Centro de Pesquisas Atômicas da Argentina na ilha de Buenos Aires, que lhe informou sobre o estado atual dos trabalhos realizados por esse centro.

Um comunicado oficial acrescenta: "Após as informações que lhe comunicou o prof. Richter, o presidente pediu a: ministro dos Assuntos Técnicos que ele próprio se encarregue dos trabalhos de cooperação entre seu Ministério e o centro de Buenos Aires, assim como da intensificação dos trabalhos de preparação dos programas destinados a utilização da energia atômica e controlada de Buenos Aires."

MAIS CAROS Luz, gás, força, telefone e passagens de bonde

A uma comissão de trabalhadores da Light, que ontem procurou o ministro do Trabalho, informou o sr. Segundo Viana que o presidente da República despachara favoravelmente o processo do aumento de salários do pessoal da empresa, cuja consequência será o aumento das tarifas dos bondes, luz, gás e telefone.

Recebido o processo, e que deverá dar-se brevemente, o ministro do Trabalho enviou os expedientes às prefeituras do Distrito Federal, São Paulo e Santos.

Prezado leitor

O endereço de C. Wade Cudeback e o seguinte: 2138 East 39th Street, Ashtabula, Ohio, U.S.A. Ele nos escreveu a seguinte carta:

"Seu endereço é o único que tenho aí do Rio. Permite-me que tome a liberdade de escrever-lhe estas poucas linhas?"

Publicaria você, de boa vontade, esta minha carta de solicitação em seu jornal? Sou um professor primário e gostaria de corresponder-me com professores ou outros interessados de todas as partes do Brasil; penso que tal correspondência seria interessante, atraente e mesmo educativa. Simultaneamente, gostaria de fazer um intercâmbio de postais coloridos, fotografias, cartões, temas educativos, técnicas de ensino, compêndios escolares, cadernos de escola e mesmo estampas e desenhos feitos por nossos alunos.

Espero poder receber muitas cartas de vários lugares de seu país e especialmente da área do Rio de Janeiro e regiões vizinhas. Muito obrigado."

O REDATOR DE PLANTÃO

NA 6.ª PÁGINA
Até o Chefe de Polícia foi empurrado do baile do rádio

Os Estados Unidos acreditam no armistício coreano

O ponto atingido pelas negociações de armistício na Coreia provoca nesta capital comentários de modo geral otimistas. Em face de inquérito realizado nos círculos norte-americanos competentes, julga a maioria de funcionários norte-americanos do Departamento de Estado que doaravante é possível um armistício na Coreia, enquanto um grupo menos numeroso manifesta certo pessimismo. Acreditam os "otimistas", no entanto, que as negociações poderão durar ainda um ou dois meses antes que se realize um acordo para liquidar a guerra.

Segundo as melhores informações de ordem de Washington os negociadores norte-americanos de Pan Mun Jom já realizaram esforços para chegar a um acordo semelhante ao da Coreia, mas a política exterior norte-americana, mas, a luz dos recentes progressos registrados em Pan Mun Jom, afirma excelente tou-

te que as Nações Unidas não farão concessão alguma com referência a estes dois pontos: 1) — inclusão da União Soviética entre as nações "neutras" encarregadas de velar pela execução fiel das cláusulas de um eventual armistício na Coreia; 2) — o repatriamento "forçado" dos prisioneiros de guerra que tenham expressado o desejo de não voltar ao campo primitivo. Adotado o ponto de vista dos "otimistas", chegar-se-ia à conclusão de que as possibilidades de um armistício na Coreia dependem, atualmente, das concessões dos sino-coreanos a respeito daqueles dois pontos.

Em favor dessa hipótese podem ser invocadas as seguintes constatações: 1) — Os fatores militares há um certo tempo deixaram de desempenhar papel preponderante nas negociações de armistício. Nenhum dos adversários tem mais, aparentemente, a possibilidade de conseguir uma decisão no campo de batalha; o número de caças a

jato sino-coreanos neutralizou a superioridade aérea das forças das Nações Unidas, da mesma forma que a superioridade do fogo das forças das Nações Unidas neutralizou a superioridade numérica dos sino-coreanos. 2) — Os comunistas asiáticos constatarem que a prossecução da guerra na Coreia não poderia trazer-lhes vantagem alguma no plano político e mais particularmente não poderia provocar profundas dissensões entre os aliados ocidentais.

Contrariamente, poderiam surgir divergências de ponto de vista entre os aliados ocidentais depois de terminadas as hostilidades. Efectivamente, neste momento, a questão do reconhecimento internacional da China comunista e o seu ingresso no Conselho das Nações Unidas provavelmente se apresentará sob outro aspecto, diferente do aspecto apresentado no último outono, quando essa admissão foi rejeitada pela Assembleia Geral da ONU.

TÓQUIO, 20 (U.P.)

A troca de prisioneiros

UMA reunião de duas horas entre os oficiais de Estado-Maior que estão estudando a questão da troca de prisioneiros de guerra, os comunistas apresentaram um plano revisado que ainda insiste no repatriamento forçado de todos os cativos — um dos principais pontos que estão bloqueando o armistício.

O coronel George Hickman, que representa os aliados nas negociações dos prisioneiros de guerra, disse que a nova proposta comunista encerrava "modificações" já combinadas verbalmente sem conter nada de novo.

Não se mencionou hoje quando o terceiro grupo de oficiais de Estado-Maior se reuniria para elaborar a redação final do acordo sobre a conferência de

pas após o armistício. A sessão plenária entrou em acordo a respeito dessa conferência on-tem, dando assim um grande passo no sentido da paz.

Depois dos comunistas terem rejeitado a oferta conciliatória dos aliados quanto ao rodizio das tropas, o coronel Don Darrow propôs que os trabalhos fossem interrompidos, uma vez que não se via nenhuma possibilidade de progresso naquele momento. Entretanto, os comunistas ainda tinham um discurso de propaganda a fazer em relação à Rússia. O coronel norte-coreano Chang Chun Sen repetiu as acusações de que as Nações Unidas não tinham "nenhum motivo" para objetar à União Soviética, especialmente desde que haviam aceito a Polónia e a Tchecoslováquia.

LONDRES, 20 (U.P.)

Terminou a conferência dos ministros do exterior

O SEGUINTE o texto da nota fornecida ontem pelos ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França:

"Durante suas reuniões no Ministério das Relações Exteriores, de 17, 18 e 19 de fevereiro, os chanceleres do Reino Unido, Estados Unidos da América e França, estudaram várias questões que foram subsequentemente discutidas com o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer. Examinaram também a relação que deverá estabelecer-se entre a coletividade de defesa europeia e a organização do Tratado do Atlântico Norte.

"Os ministros do Reino Unido e dos Estados Unidos da América declararam seu perdurável interesse pelo estabelecimento e integridade da coletividade de defesa europeia e, juntamente com o ministro das Relações Exteriores da França, estudaram os meios pelos quais seus governos poderiam apoiar e cooperar com a coletividade.

"Estas questões serão temas de continuação consulta entre os três ministros e entre seus governos, com o fim de encontrar-se os meios adequados para dar à coletividade a cooperação e o apoio desejados.

"Os ministros das Relações Exteriores do Reino Unido e dos Estados Unidos da América recordaram a decisão de seus governos de manter forças armadas na Europa que, em associação com as forças de defesa europeia, façam sua contribuição equitativa à defesa comum da região do Atlântico Norte."

"Os ministros do Reino Unido e dos Estados Unidos da América declararam seu perdurável interesse pelo estabelecimento e integridade da coletividade de defesa europeia e, juntamente com o ministro das Relações Exteriores da França, estudaram os meios pelos quais seus governos poderiam apoiar e cooperar com a coletividade.

"Estas questões serão temas de continuação consulta entre os três ministros e entre seus governos, com o fim de encontrar-se os meios adequados para dar à coletividade a cooperação e o apoio desejados.

Os ministros das Relações Exteriores do Reino Unido e dos Estados Unidos da América recordaram a decisão de seus governos de manter forças armadas na Europa que, em associação com as forças de defesa europeia, façam sua contribuição equitativa à defesa comum da região do Atlântico Norte."

LISBOA, 20 (AFP)

Chegam a Lisboa

Chegarão a esta capital ontem à noite, por via aérea, com procedência de Londres, os ministros do Exterior da França, sr. Robert Schuman, e o seu colega da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, que deverão partir para os trabalhos do Conselho do Atlântico.

Após o desembarque, Robert Schuman declarou que "estava muito satisfeito com as conversações de Londres". Pela sua parte Anthony Eden revelou a esperança de fazer trabalho útil em Lisboa.

Faleceu Knut Hamsun, poeta e novelista, Prêmio Nobel de Literatura, aos 82 anos de idade. O escritor faleceu numa propriedade da família, perto de Grimstad, na costa sul da Noruega. Não foi indicada nenhuma causa mortis específica, afora a exaustão e a velhice.

Filho de um camponês e sem educação, Hamsun trabalhou em sua juventude como caixeiro de uma loja e numa agência do correio. Depois de voltar ao país e viveu por algum tempo nos Estados Unidos, como condutor de bondes. Nasceu em 1880 e não

teñado o edifício e para a qual levava comida, compreendendo logo que a avezinna, para ficar tanto tempo sobre a neve devia estar presa pelas patas e que não podia mais soltar-se do aperto do gelo.

Os bombeiros foram em seguida avisados. Do alto de sua grande escada derramaram água quente para derreter as patas da pomba que em seguida foi enviada à Sociedade Protetora dos Animais para se tratar.

O subdiretor do Serviço de Controle de Bebidas do Estado de Ohio, Frank Hunter, negou permissão ao pedido das companhias fabricantes de cerveja, as quais se propunham a "instalar" nos bares e casas de bebidas em geral papagaios envidrados a proclamar as vantagens das diversas marcas de cerveja. Disse Hunter que o emprego dessas aves palrad, as, como meio de propaganda, poderia transformar-se em "verdadeira tortura" para os frequentes.

Recorda-se a esse propósito que o sr. Yadorola teve suspensas suas imunidades parlamentares na recente reunião extraordinária do Congresso, juntamente com os dois radicais Ben-tanier e Zavala Ortiz.

Baseando-se em vastos burdidos bem como na Constituição da Argentina, o sr. Yadorola afirmou que o Congresso não estava autorizado para se reunir



Este pequeno medo, com as mãos, as consequências para ver se deve ou não chorar

Já meio crescido e consciente das suas responsabilidades de cidadão, este recusou o pirolito

Uma senhora que saiu um tanto enrubescida da sala de inoculação

UM PIROLITO POR UMA ESPETADELA

5.768 crianças entre 2 e 5 anos foram inoculadas no primeiro teste controlado em massa para prevenção da poliomielite, no condado de Utah, no estado do mesmo nome, nos Estados Unidos.

Metade das crianças receberam injeções da "gamma globulin", extrato de sangue humano que, nos testes com animais, demonstrou temporária resistência ao vírus da poliomielite.

A outra metade recebeu tratamento com um soro artificial. A incidência de poliomielite nos

Como convencer as crianças a fazerem um teste

Da "Life"

dois grupos será comparada. Os médicos classificam esse teste em massa como de grande importância na luta contra a paralisia infantil.

A longa espera por uma espetadela. Pais procuram encorajar a garotada



MORREU K'UT HAMSUN

Faleceu Knut Hamsun, poeta e novelista, Prêmio Nobel de Literatura, aos 82 anos de idade. O escritor faleceu numa propriedade da família, perto de Grimstad, na costa sul da Noruega. Não foi indicada nenhuma causa mortis específica, afora a exaustão e a velhice.

Filho de um camponês e sem educação, Hamsun trabalhou em sua juventude como caixeiro de uma loja e numa agência do correio. Depois de voltar ao país e viveu por algum tempo nos Estados Unidos, como condutor de bondes. Nasceu em 1880 e não

COLUMBUS, Ohio, 20 (U.P.)

Um papagaio em cada bar

Os bebedores de cerveja do Estado de Ohio poderão continuar a tomá-la em seu botiquim ou bar favorito, sem terem que ouvir "papagaios propagandistas".

O subdiretor do Serviço de Controle de Bebidas do Estado de Ohio, Frank Hunter, negou permissão ao pedido das companhias fabricantes de cerveja, as quais se propunham a "instalar" nos bares e casas de bebidas em geral papagaios envidrados a proclamar as vantagens das diversas marcas de cerveja. Disse Hunter que o emprego dessas aves palrad, as, como meio de propaganda, poderia transformar-se em "verdadeira tortura" para os frequentes.

Recorda-se a esse propósito que o sr. Yadorola teve suspensas suas imunidades parlamentares na recente reunião extraordinária do Congresso, juntamente com os dois radicais Ben-tanier e Zavala Ortiz.

Baseando-se em vastos burdidos bem como na Constituição da Argentina, o sr. Yadorola afirmou que o Congresso não estava autorizado para se reunir

OSLO, 20 (U.P.)

Querem salvar as ruínas de Sabá

Wendell Phillips, chefe da expedição arqueológica norte-americana, chegou a esta capital trazendo a notícia do desastre completo do templo circular de Bilis, perto de Marib e estava verificando a existência de monumentos da antiga civilização "sabaitiana".

A missão, que havia sido encorajada pelo rei Ahmed do Iemen, procedia ao desembarcamento do templo circular de Bilis, perto de Marib e estava verificando a existência de monumentos da antiga civilização "sabaitiana".

A missão constava de arqueólogos norte-americanos e egípcios e certo número de assistentes da Somália. O valor do equipamento abandonado por ocasião da fuga e de cerca de 200 mil dólares.

BUENOS AIRES, 20 (AFP)

Violência contra deputado radical

O sr. Mauricio Yadorola, que representa a província de Córdoba no Congresso, como deputado radical, enviou uma carta à Câmara protestando contra o levantamento de suas imunidades parlamentares e tachando essa medida de ilegal.

Recorda-se a esse propósito que o sr. Yadorola teve suspensas suas imunidades parlamentares na recente reunião extraordinária do Congresso, juntamente com os dois radicais Ben-tanier e Zavala Ortiz.

Baseando-se em vastos burdidos bem como na Constituição da Argentina, o sr. Yadorola afirmou que o Congresso não estava autorizado para se reunir

ADEN, 20 (AFP)

Querem salvar as ruínas de Sabá

Wendell Phillips, chefe da expedição arqueológica norte-americana, chegou a esta capital trazendo a notícia do desastre completo do templo circular de Bilis, perto de Marib e estava verificando a existência de monumentos da antiga civilização "sabaitiana".

A missão, que havia sido encorajada pelo rei Ahmed do Iemen, procedia ao desembarcamento do templo circular de Bilis, perto de Marib e estava verificando a existência de monumentos da antiga civilização "sabaitiana".

A missão constava de arqueólogos norte-americanos e egípcios e certo número de assistentes da Somália. O valor do equipamento abandonado por ocasião da fuga e de cerca de 200 mil dólares.

S. PAULO, 20 (Asapress)

OS NOVOS DIRETORES DA A. COMERCIAL

Tomaram posse ontem, em ato presidido pelo governador do Estado e a quem compareceram outras altas autoridades, os novos diretores da Associação Comercial de São Paulo. A nova diretoria, presidida pelo sr. Horácio de Melo,

Nesse sentido aquela entidade de classe enviou ofício ao senhor Enio Lepage, delegado do Trabalho em São Paulo, solicitando a convocação dos empregadores para uma reunião, a fim de serem estudadas as bases necessárias à harmonização de patões e operários.

Por outro lado, aduzia-se de não ter sido movido contra ele nenhum processo judicial, bem como contra os seus amigos, o que teria justificado a decisão do Congresso.

Propaganda de café

S. PAULO, 20 (Asapress) — Esteve ontem no Palácio dos Campos Eliseos o sr. Walter Sarmiento, que conferenciou longamente com o governador Lucas Garcer, presente o secretário da Agricultura, sr. João Facheo Chaves.

O presidente do Bureau Pan-Americano do Café visitou também, ontem, a Sociedade Rural Brasileira e a Federação das Associações Rurais do Estado, declarando na ocasião seguinte: que serão empregados 1 milhão e meio de dólares na propaganda do café nos EE. UU., existindo em caixa no órgão que dirige a importância de 2 milhões de dólares, relativos à contribuição dos países produtores.

O visitante expôs ainda os aspectos favoráveis e desfavoráveis do consumo do café sólido, prestando outras informações sobre a situação do produto na América do Norte.

S. PAULO, 20 (Asapress)

REUNIÃO DE DONAS DE CASAS

Realiza-se hoje, à noite, na sede do Partido Democrata Cristão uma reunião de donas de casa para discussão de problemas ligados à atual carestia da vida. Sabe-se que participarão dos debates, além dos vereadores do PDC, autoridades interessadas no abastecimento da cidade.

S. PAULO, 20 (Asapress)

A ELEIÇÃO DA MESA DO LEGISLATIVO

Com a próxima reabertura dos trabalhos legislativos, intensificam-se as demarções visando a organização da Mesa que dirigirá a Assembleia Estadual.

S. PAULO, 20 (Asapress)

REUNIÃO DAS UNIVERSIDADES

O Conselho Universitário autorizou o reitor da Universidade de São Paulo a promover nesta capital, entre os dias 20 e 26 de abril vindouro, uma reunião de todos os reitores das Universidades brasileiras, bem como dos diretores dos institutos isolados de ensino superior no Brasil, para o debate do projeto de "Bases e Diretrizes" da educação nacional, ora em curso na Câmara Federal.

S. PAULO, 20 (Asapress)

O aumento do açúcar

A imprensa destaca hoje a atitude do governador do Estado de São Paulo, Lucas Garcer, representando junto as autoridades federais contra a situação criada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, quanto ao aumento, nesta capital, do preço do produto. A medida do IAA tem sido verberada em todos os círculos, inclusive no dos produtores.

S. PAULO, 20 (Asapress)

ERROS DA POLÍTICA IMIGRATÓRIA

A política imigratória do Brasil continua desorientada e, em consequência, trazendo uma série de malefícios, quando seu objetivo seria beneficiar nossa lavoura que, mais do que nunca, necessita de braços para o incremento da produção agrícola.

F. ALEGRE, 20 (Asapress)

ENTREGUES 202 CASAS DO IAPC

Após quase 14 meses de sua inauguração oficial, vão ter agora alojados as 202 residências da Vila do IAPC, em Teresopolis. A demora resultou da falta de um simples edital, em que deveriam ser discriminadas as condições exigidas para inscrição dos candidatos.

Essa vila residencial, cujo prior ser discriminadas as condições bastante tempo, não está subfinanciada, causando essa centralização muitos embaraços ao bom desenvolvimento dos trabalhos. Agora, chegou do Rio uma Comissão de técnicos do IAPC para fazer entrega o quanto antes das referidas casas, as quais já estão devidamente habilitadas.

S. PAULO, 20 (Asapress)

OS NOVOS DIRETORES DA A. COMERCIAL

Tomaram posse ontem, em ato presidido pelo governador do Estado e a quem compareceram outras altas autoridades, os novos diretores da Associação Comercial de São Paulo. A nova diretoria, presidida pelo sr. Horácio de Melo,

S. PAULO, 20 (Asapress)

ENTREGUE O CASO DOS TECELÕES

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, que até sábado vinha procurando entender-se com as direções das empresas para solucionar conflitos de trabalho ou para evitar a eclosão de greves, decidiu, à vista da impossibilidade de atender a todos os casos surgidos ultimamente, entregar o assunto à agência do Ministério do Trabalho nesta capital.

Nesse sentido aquela entidade de classe enviou ofício ao senhor Enio Lepage, delegado do Trabalho em São Paulo, solicitando a convocação dos empregadores para uma reunião, a fim de serem estudadas as bases necessárias à harmonização de patões e operários.

S. PAULO, 20 (Asapress)

ALARGAMENTO DA PONTE DE COLATINA

O governador determinou o início urgente das obras de alargamento da ponte do Rio Doce, no Município de Colatina, que depois de pronta ficará com quatro metros de largura por cento e cinquenta de comprimento. Essa medida, além de trazer benefícios à economia econômica do norte do Estado,

VITÓRIA, 20 (Asapress)

Prof. J. Alves Garcia



ELIZABETH

Londres, 20 (U.P.)

MENSAGEM de Elizabeth

a seus

"fléis comuns"

Na Câmara dos Comuns foi lida ontem a seguinte mensagem, enviada pela rainha Elizabeth II: "De todo o meu coração vos agradeço a mensagem leal e afetuosa que a Câmara dos Comuns me dirigiu por motivo da triste perda que sofri e por minha ascensão ao trono.

Aprecio grandemente as fervorosas expressões de lealdade e a vossa confiança em minha determinação de seguir o exemplo de meu pai e me devotar ao serviço de seus povos em todo o mundo.

Deus Todo Poderoso

que me dá Sua bênção para que possa justificar a vossa confiança e para que, ajudada pelo vosso conselho e sustentada pelo afeto de meus povos, possa manter os ideais que meu pai manteve, de paz, liberdade e felicidade para a grande família a cuja frente agora me encontro.

(a) Elizabeth, Rainha.

DUBLIN, 20 (AFP)

Protesto irlandês

A inclusão das palavras "Rainha da Grã-Bretanha e da Irlanda", na proclamação dos títulos de Elizabeth II, será evocada hoje, no Parlamento, pelo sr. Sean MacCord, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, que perguntará ao governo "quais as medidas que pensa tomar, para refutar esta asserção implícita da soberania da Grã-Bretanha sobre a Irlanda".

SHANNON, 20 (AFP)

Incógnita com aviso prévio

Elizabeth Taylor, que está de casamento marcado para esta semana com o ator britânico Michael Wilding, chegou ontem ao aeródromo irlandês de Shannon. Foi acolhida ao desembarque por seu futuro esposo.

Elizabeth Taylor, a quem cinco policiais em uniforme abriram caminho através da multidão, anunciou que seu casamento se realizaria provavelmente depois de amanhã, em Caxton Hall, Londres. A artista de cinema, a quem a M.O.M. concedeu férias de dez semanas, viajou sob o nome de "Miss Virginia Courtney".

BICICLETAS ALEMÃS

SIEGER

TODOS OS MODELOS

DESCONTOS A

REVENDEDORES

MESBLA

SEÇÃO DE BICICLETAS

RIO

Rua do Paqueta, 42/66

Os bombeiros salvaram a pomba

Para salvar uma pomba "presa pelo gelo" no telhado de um edifício do centro da cidade, os bombeiros desta capital tiveram de izar sua mais alta escada.

Algumas boas almas alertadas pelas manobras do bombeiro não cessaram de ruidosamente se em torno da pomba imóvel no

Os católicos e a política

COMO dificilmente poderia escrever sobre este tema melhor do que um autor, o sr. Carlos Santarém, em artigo ainda pouco conhecido no Brasil, creio que o melhor é traduzir para aqui, em duas partes, a íntegra do seu pequeno estudo, publicado na revista "Documentos", de San Sebastian, sob o título "Mundos fechados".

Este artigo:

"FRIEDRICH Heer nos fala, em 'La Vie Intellectuelle' (art. 'L'Amour des ennemis', maio 1950), dos 'mundos fechados', moradas sem janelas com seus alfabetos e linguagens próprias: grupos sociais, políticos, nacionais, raciais, culturais ou religiosos — e às vezes várias destas coisas ao mesmo tempo — incapazes de se compreenderem, nem de compreender, que tendem a isolar-se cada vez mais, precisamente porque sua possibilidade de existir está condicionada ao fato fundamental do seu isolamento herético. Sumidos nesses universos artificiais, de idéias e sentimentos limitados, vivem homens sem comunicação com o exterior, convencidos, acaso, de que nada que valha a pena existe fora das fronteiras de seus cosmos particulares.

Na realidade é o espírito do mal, o espírito de divisão e de parcialidade, que estabelece as barreiras infranqueáveis, que reforça cada vez mais as rígidas cortinas de aço. Todo espírito de seita, de bandeira ou de facção é mau em si, porque ninguém, entre os mortais, agarrar o bem tem a verdade nem tem direito a presumir que a sua conduta seja a única insensurável.

É certo que a Igreja recebeu o depósito inagotável de Verdade e de plenitude do Bem. Mas é, por sua essência, a coisa mais oposta ao espírito de facção. A sua catolicidade exclui qualquer tipo de limitação, pois nada do que existe lhe é inteiramente alheio ou indiferente. Tudo quanto participa do ser é obra de Deus e pertence ao Cristo por direito de conquista. A Igreja, na expressão do Pe. Charles 'Missiologie', é 'o sacramento do mundo, a forma da adoção de todo o Universo, o ponto de encontro da criação restituída ao Verbo do qual é a própria obra'.

Assim o reino do Cristo não reconhece outras fronteiras além das do não-ser.

Os católicos experimentam frequentemente a tentação do isolamento. Estranha e ilógica a tentação porque um catolicismo fechado constitui uma contradição impossível de ser vivida. A catolicidade da Igreja não nos impõe certas obrigações que acaso não acerbamos a valorizar e praticar em grau suficiente?

Muitos cristãos são, sem dúvida, pagãos 'in actu exerciti' porque procedem como se a religião fosse o bem particular de uma casta ou de um povo, dando a estas palavras não a significação mística que a Igreja lhes atribui, e sim um sentido terreno e quase guerreiro ou nacionalista. 'Acaso não a representamos — diz o Pe. de Montchouill referindo-se à Igreja — como um pequeno círculo de almas ao abrigo de um templo estreito, fazemos dela uma adega quando a realidade é a Religião em marcha'.

É corrente representar o catolicismo em oposição à demais religiões, a verdade em oposição ao erro, o povo eleito em oposição aos que jazem nas trevas. Seria, talvez, melhor substituir a idéia de oposição pela de superação ou coroação. Sem deixar de afirmar o salto infinito que vai da verdadeira religião às outras, caberia valorizar o que estas contém de útil e de bom na ordem moral ou das crenças. Há nelas muitos elementos da revelação mais ou menos degradados e incompletos mas que constituem um tesouro para aqueles que não estão de posse da plenitude da Fé. Esses elementos cristãos que, como traços desprendidos da cabreira de Berenice, tendem a voltar à cabeça da Igreja, a Cristo, são talvez o meio mais eficaz pelo qual muitos acatólicos podem chegar a reconhecer a Fé.

A ATITUDE genuinamente católica não consiste em ver em tudo a mão do Criador, quer dizer, em perceber primordialmente em todas as coisas o elemento positivo, o que cada coisa possui de Ser, de Bem e de Verdade? Esta percepção parece que, na própria ordem lógica, deve proceder a do aspecto negativo, a das deficiências e carências do ser.

Mas entre os católicos dá-se muito a atitude contrária: tende-se a considerar nos outros primordialmente, quando não exclusivamente, o aspecto negativo, a deficiência, a privação de ser. Essa atitude tão frequente, que no fundo é uma tática defensiva, explica-se facilmente porque desde a Reforma a Igreja se viu obrigada a fechar-se sobre si mesma, ante um mundo hostil, mundo de aparências e hostil precisamente pelo que tinha e tem de negativo. Mas, mentida e aplicada fora de lugar, como espírito tático e sectário, pode conduzir a esses universos cerrados de que falávamos no começo deste artigo, que representam a posição mais antitética que se possa adotar.

Seria muito interessante revermos nosso proceder, sob este ponto de vista, e determinarmos os meios de tornar mais católica — que é como dizer mais aberta, mais universal — a nossa conduta de católicos.

Este modo de ver as coisas exigiria, certamente, uma educação e uma disposição que, embora fácil para os homens de inteligência cultivada, capazes de ponderar e de ter, ao mesmo tempo, em conta aspectos muito diversos de uma mesma coisa, e cheio de dificuldades para o comum da gente, mais inclinada a julgar tudo de modo simples e unilateral.

As atitudes simplistas, no entanto, são muito perigosas. Conduzem facilmente à incompreensão e logo ao ódio e às guerras sectárias. Seria mister, pois, realizar um trabalho educativo, aperfeiçoar nos católicos o espírito de catolicidade e ensiná-los a exercitá-lo na vida prática.

Talvez fosse bom para isto que os católicos se habituassem a pensar na Igreja em suas dimensões invisíveis. Como diz o Pe. Lubac ('Catolicismo'), 'a catolicidade não é questão de geo-

grafia nem de algarismos, a Igreja já era católica na manhã de Pentecostes, quando todos os seus membros cabiam num pequeno aposento'. A catolicidade é universalidade autêntica e essencial. Mas em nossa concepção da Igreja não esqueçamos, talvez com excessiva frequência, essa realidade constituída pela incoincidência e escurada ligação dos homens bons que só no dia final aparecerão patentemente unidos à alma da Igreja e incorporados ao Cristo?

Dêse muito tendemos, a fazer da Igreja um anti e do cristão a antiteza do infiel e do hereje, quando na realidade tudo quanto de positivo e de bom possa haver no universo pertence ao Cristo e deve ser objeto da atenção do nosso espírito de catolicidade.

Como, então, poderíamos amar aos pecadores, aos inimigos da Igreja, aos inimigos do Cristo? Na realidade os contraditórios são inconciliáveis e esse amor seria impossível, não fora pela existência, nesses homens, de elementos de ser de bem e de verdade, em parte angustiosos pelo pecado, mas que — pelo que têm de positivo — pertencem ao patrimônio do Cristo.

QUE amamos no pecador não é o pecado, que é pura privação, e sim todo o resto, que é digno realmente de ser amado, como obra de Deus. O que devemos amar nos membros de outras religiões, não são suas deficiências, suas incompreensões e obscuridades, e sim tudo o que possuem de bom tanto na ordem de suas doutrinas como de suas ações. Com alguns deles, nos une, inclusive, a participação em sacramentos capazes, como o batismo, de conferir a Graça. No entanto, quando se referem aos acatólicos não existe nos escritos e oradores católicos certa tendência a ocultar esses elementos positivos e por de manifesto apenas o pecado, o erro, a deficiência, tudo aquilo, em suma, que representa uma decadência do ser?

Não começamos, muitas vezes, por negar boa fé aos não-católicos e considerá-los, sistematicamente como adversários?

O tom dos nossos dirigentes adquire também, às vezes, ressonâncias desagradáveis de cruzada, de guerra santa contra o infiel, o qual é lamentável porque nada disso favorece o espírito de catolicidade. Seria talvez melhor que nos ajudássemos a procurar os motivos de amar do que os motivos de odiar.

Isto teria, por outro lado, a vantagem de apresentar-nos a nossa religião de modo mais verdadeiro e mais atrativo, não precisamente em oposição contraditória às outras religiões — o que é também um modo de colocá-la na mesma altura que elas — e sim como a religião genuína, que sobrepõe infinitamente a todas as demais — na mesma medida em que as obras de Deus sobrepõem as dos homens — constitui o seu prolongamento máximo, o seu limite superior, o acabamento, a meta e a perfeição suprema na ordem das realizações religiosas.

A nossa admiração e o nosso entusiasmo por tudo o que de um modo ou de outro pertence a nossa religião leva também, de outras maneiras, a um parcialismo, em tudo semelhante ao de qualquer comunidade natural política ou religiosa, que também não favorece a idéia da catolicidade. Começando, realmente, por desentender-nos das opiniões dos demais, por ignorá-los ou silenciá-los quase completamente, dedicamo-nos a conhecer e cultivar quase exclusivamente nossos valores.

As limitações impostas pelo Index são perfeitamente explicáveis, mas mesmo fora desse terreno vedado, tendemos a buscar com preferência quase determinante as obras de escritores e literatos de artistas, filósofos, historiadores e cientistas católicos. Isto nos dá uma certa segurança e nos mantém em um âmbito familiar de idéias, sentimentos e reações diante da vida e d'ante do mundo, mas ao mesmo tempo pode chegar a incapacitar-nos para compreender os outros homens e, sobretudo, a levar a termo as exigências de nossa catolicidade.

ESTRITAMENTE falando, parece muito duvidoso, por exemplo, que exista uma só maneira legítima de filosofar, quer dizer, de aprender a realidade ontológica e da qual dela. Sobre isto cada cultura parece possuir uma sensibilidade própria, inacessível aos estranhos. Pode-se chegar a compreender com mais ou menos celeridade, uma língua estrangeira. E até a valer-se acertadamente dela para falar de várias coisas, para entender-se com o porteiro do hotel sobre questões mais ou menos culinárias. Já muito mais difícil, senão impossível, é pôr-se em contato com a alma dessa língua, entrar no seu íntimo, e nela encontrar um mundo expressivo adequado à nossa intimidade pessoal. Mas quando certamente se ultrapassamos o meu entender, os limites do impossível, é quando se pretende interpor a sensibilidade filosófica de uma cultura estranha e valer-se dela como instrumento de investigação da verdade. As línguas são, até certo ponto, traduzíveis, desde que se conte que para isso será preciso atraiçoa-las. As grandes filosofias, almas das culturas, não podem ser traduzidas, nem sequer atraiçoa-las-as.

QUERO com tudo isto dizer que o que alguns chamam 'filosofia católica', com ser um patrimônio de valor eminente, que serve e serve utilmente à Igreja — recorde-se a definição e defesa da Filosofia Tomista por Leão XIII — não é propriamente falando, algo estritamente católico. Católico é a Igreja, mas esta catolicidade, não lhe vem nem poderia vir dos homens. Os homens sempre fazem coisas limitadas: nenhum é capaz de realizar, por si mesmo, nada genuinamente católico.

CARLOS LACERDA

O DIREITO DE COMER

Desenho de HILDE



Evolução e tratamento da hipertensão (III)

A HIPERTENSÃO arterial,

qualquer que seja a sua causa, tem manifestações subjetivas e objetivas que a revelam ao doente e ao médico. O doente percebe sintomas subjetivos: dores de cabeça ao se levantar, vertigem, frequência de urinar à noite, câmbrios musculares e dores vagas nos membros, sensação de tal maneira um reumatismo que um autor, Bauer, chamou a este sintoma de reumatismo hipertensivo. Além disso, palpitações, falta de ar quando realiza algum trabalho físico, e zumbidos nos ouvidos.

Para o médico, a hipertensão se declara com a tomada, por aparelho apropriado, da pressão arterial, com a radiografia, que pode demonstrar as consequências do esforço do coração para vencer a resistência das artérias, constatado pelo seu aumento de volume, e ainda pela tomada de um eletrocardiograma, um dos mais recentes meios de diagnóstico criados pela pesquisa médica, o qual dá sinais característicos da doença.

EVOLUÇÃO E COMPLICAÇÕES

A hipertensão com lesões renais tem uma evolução irreversível, enquanto que a hipertensão essencial evolui cronicamente, podendo entretanto surgir complicações que acelerem o seu curso.

Tais complicações são os acidentes vasculares, por o lado das artérias, levando à hemorragia cerebral, a uma trombose; os acidentes cardíacos, traduzidos pela insuficiência do coração, pelo edema de pulmão, os acidentes oculares, como a hemorragia da retina, acidentes é-

tes que apressam a evolução para a morte.

TRATAMENTO

O que mais se pode desejar, no estado atual de nossos conhecimentos, é estabilizar a pressão no limite em que está, evitando novas elevações. Outras vezes, como no caso da hipertensão maligna, a enfermidade segue inexoravelmente seu curso, aparecendo complicações e sobrevém com mais ou menos tempo o êxito letal. O tratamento é, antes de tudo, clínico. Os maiores cardiologistas, como Fishberg, aceitam que o tratamento cirúrgico da hipertensão ainda é um mero paliativo.

Para este autor, a operação somente se fará quando: 1) haja fracassado o tratamento clínico; 2) nos doentes que apresentarem uma evolução muito rápida, com o perigo de surgirem complicações.

E Fishberg contra-indica a operação quando: 1) houver lesões renais; 2) quando houver insuficiência cardíaca; 3) em casos acompanhados de arteriosclerose; 4) quando a pressão ainda estiver abaixo de 13 mmHg.

O esquema do tratamento clínico é baseado nos seguintes aspectos:

1) Tratamento psicoterápico — limitação das atividades físicas e mentais, restringindo as ocupações de maneira a não exigir uma tensão nervosa do doente. Em alguns casos será necessário exigir o abandono completo das ocupações. Em outros, uma suspensão temporária.

2) Tratamento hipotênico-dietético — A primeira medida higiênica é o repouso. A dieta precaverá evitar a super-alimentação, limitando a quantidade de sal a ser ingerida

nos alimentos, restringindo as proteínas e o excesso de líquidos, assegurando, também, o bom funcionamento intestinal. Agir de acordo com Widál — 'todo hipertenso deve fazer profissão de sobriedade'.

3) Tratamento medicamentoso — os medicamentos visam atuar sobre todos os fatores capazes de elevar a pressão. Em primeiro lugar, os sedativos. Em segundo lugar, as substâncias que dilatam os vasos, e as substâncias antiespasmódicas.

Por outro lado, procurar-se-á tratar das complicações que surgirem.

O tratamento cirúrgico, como comentamos acima, sofre as limitações e contra-indicações mencionadas por Fishberg, além de constituir um tratamento que, pelos seus resultados atuais, não passa de um paliativo.

Baseia-se ele na intervenção sobre os centros nervosos que regulam a contratilidade das artérias. A extirpação cirúrgica de tais centros relaxaria as artérias e baixaria a pressão, tal é o princípio teórico. Entretanto, na prática, verifica-se que pouco tempo depois da operação a pressão se eleva novamente, como se houvesse uma ação compensadora dos centros nervosos que restaram. E este fato vem, mais uma vez, demonstrar que a hipertensão renal ou essencial não se deve nunca exclusivamente à constrição das artérias por influência nervosa.

Eis, em suma, em que ponto se encontra a medicina no que se refere à hipertensão arterial. É uma doença que, por sua frequência e gravidade, está a exigir a atenção dos pesquisadores e clínicos, para mais uma cruzada em prol da cura dos seus portadores.

Roma-Roma

FEVEREIRO DE 1952.

A NOTÍCIA da morte de Jorge VI ecoou na Itália de maneira especial. Este país não ama de maneira particular os ingleses, a quem atribuem muitos dos males que achacaram a Itália de após guerra, inclusive a desagregação do seu império colonial e a indecisão quanto à sorte de Trieste. Mas a Inglaterra, malgrado essa inimizade com que a encaram muitos italianos, é uma presença sempre viva nesta península.

Os velhos clichês sobre a hipocrisia britânica, em geral relegados às redações dos jornais provincianos, não sempre espantados e postos em uso quando se discute a política do Governo de Sua Majestade, como ainda recentemente na Pérsia, no Egito e nas negociações sobre o exército europeu. A Inglaterra continua entretanto a fornecer à Itália, como durante os tempos idílicos do 'Risorgimento', o modelo e o padrão para os túlbos públicos. As vezes, essa influência se manifesta em terrenos dos mais inesperados, como a rede de telecomunicações: a RAI italiana é quase um plágio da BBC inglesa, desde a sua organização administrativa até a divisão tripartida dos seus programas de âmbito nacional, com um 'terço programático' erudito e intelectual, modelado sobre o 'third program' de Londres.

Essa simulação, que é quase um amor pernicioso e inconsciente, não vai sem a ponta de despeito que a guerra ou quinta sempre sente com relação

próprio cerne, mais do que a qualquer dos seus aliados (excluídos os infelizes países na órbita soviética, a Inglaterra viu-se despojada de alguns daqueles aparatos históricos que se fósse outra a finalidade moral de sua participação bélica, talvez pudesse insistir em reter, como um trunfo final. O contraste entre as fortunas da Inglaterra e da Itália é abundante de ensinamentos. O pequeno rei Vittorio Emanuele, antes de abdicar, já havia perdido, pela força das armas, o título de Imperador da Etiópia, que lhe tinha sido oferecido pelos fascistas. Jorge VI renunciou, com a graça que faz parte do feito de todo soberano inglês, ao título hereditário de Imperador das Índias.

O prestígio da monarquia inglesa cresceu, em vez de diminuir, com esse despoimento. A Itália, dos dias sombrios que se seguiram à guerra, conseguiu obter um notável grau de recuperação econômica, graças ao estudo nos esforços dos seus estadistas e do Premier de Gasperi. Mas nem por isso viu diminuída a insistência comunista, a custo arrancado do seio do próprio governo. A Inglaterra, ao contrário, Itália, ainda sofre as consequências do colonial deslocamento de 1939-45. A mais espantosa crise econômica afrontada com a energia cirúrgica de uma austeridade quase cruel, vem acentuando por sua vez o isolamento, devido do bloqueio da guerra, sobre o assédio das medidas restritivas das próprias

MEMORANDUM

O aumento do funcionalismo

Os funcionários públicos, que esperam por um aumento de vencimentos ainda este ano, podem perder as esperanças. Caso não se modifique a linha adotada pelo governo, este aumento não virá tão cedo. Pouco importa que os servidores da União ainda tenham níveis de salários relativos a 1948, que a alta do custo de vida prosseja vertiginosamente, que o sr. Getúlio Vargas esteja, o aumento empacou, e o culpado dessa paralisação é o sr. Getúlio Vargas que, até nas coisas mais evidentes, que independem de manobras, conveniências políticas, adota, por singular hábito, sua técnica de prometer e não cumprir, como se todas as suas intenções se esviassem na promessa demagógica e solenemente fotografada pela Agência Nacional.

Para presidente da Comissão encarregada de estudar o aumento, o sr. Getúlio Vargas nomeou o sr. Luis Simões Lopes. Durante alguns dias, não houve jeito de haver um encontro entre os membros da comissão em apreço. E quem quisesse esconder-se do sr. Simões Lopes, poderia refugiar-se no local onde a comissão de aumento funcionava, ou melhor, não funcionava.

Não bastasse isso, os elementos da comissão levantaram uma questão bizantina: aumento ou reestruturação? Ora, os servidores públicos não tinham pedido ao sr. Vargas nenhuma reestruturação. Este, entretanto, através de seus representantes, acena com o máximo para, através desta manobra negar-lhes o mínimo.

Reajustamento ou reestruturação

TODOS sabem que os serviços públicos, no Brasil, necessitam de uma reestruturação geral, que confira uma técnica moderna, justa e racional aos quadros funcionais, corrigindo as injustiças existentes. Isto, contudo, é a segunda etapa de uma batalha. A primeira, mais simples, refere-se a propiciar aos funcionários uma nova base financeira, a fim de que eles não morram de fome.

Assim sendo, os trabalhos da comissão nomeada pelo governo deveriam partir da etapa inicial, estendendo-se posteriormente a um demorado e criterioso estudo de reestruturação.

Lançada a confusão, com o sr. Simões Lopes de malas armadas para ir passar uns tempos no Rio Grande do Sul, é claro que os funcionários públicos não terão nem oito nem oitenta.

Por outro lado, é preciso lembrar-se que, assim que a comissão terminar seus trabalhos, se e que os últimos, a matéria será encaminhada ao Poder Legislativo, onde poderá ter o destino do Estatuto dos Funcionários Públicos, que há muitos anos vem se arrastando pelas comissões parlamentares, sem que os regimes de urgência tantas vezes invocados tivessem apurado sua marcha. E é preciso salientar-se ainda que, no Senado, o referido Estatuto sofreu tão relevantes amputações que a Câmara, ao recebê-lo de volta, terá que modificá-lo sensivelmente. Em sua forma atual, é um Estatuto contra os Funcionários Públicos.

E assim, à deriva, estão os interesses do funcionário público, o sr. Getúlio Vargas, ouvindo falar na campanha do contracheque, diverte-se, o que já é alguma coisa.

Simões Filho na área do rublo

Os comunistas, que tanto saíram da área do rublo, estão se ajeitando para a campanha em prol do reatamento das relações diplomáticas com a U.R.S.S. A próxima realização de uma Conferência Econômica em Moscou está sendo de pressão para os comunistas mais audaciosos. Já foram feitos convites a deputados, ligados às duas classes produtivas e técnicas.

Os comunistas, justificando sua campanha, alegam que a subordinação do Brasil à área do dólar é nefasta: além da Cortina de Ferro, Lituânia, Espanha, com o melhor de seus recursos, a chamada 'cortina de aço', algodão, bábado, mouro, fumo, e de carvão e outros produtos nobres.

Por último, insinuam os comunistas que tal intercâmbio econômico seria uma vitória para a Rússia.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.439 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Propriedade de S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA.

CAPITAL: CR\$ 5 MILHÕES

CARLOS LACERDA

ALUIZIO ALVES

CONSELHO CONSULTIVO

Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camillo de Oliveira

Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos

Sede própria: RUA LAVRADIO, 96

Telefones: CARLACERDA, RIO

ASSINATURAS

ANUAL: CR\$ 300,00

SEMIANUAL: CR\$ 120,00

TRIMESTRAL: CR\$ 45,00

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA

PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos colaboradores desta seção são os

PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

meios de pagamento. Entretanto, nesse terreno, onde iriam prontamente, em outros elementos explosivos, oposição e governo se alternam no poder sem dar qualquer oportunidade a máquinas desleais ou a junções colossais traioeiras. Na Itália, fala-se recentemente no 'alto nível de vida' do povo italiano; mas o que é isso, hipértese, não-abolição, esquecimento de comentar, e que esse nível de vida é obtido a custo de uma política que não permite que melhoras elegantes alimentem os seus cães com bifes suculentos ou que se tratem cavalos de corrida a leite de vaca. Essa política só seria possível num país, como a Inglaterra, onde o governo possui a solidez das suas governações. Em que os líderes obedecem às injunções dos socialistas e os sindicatos se despoem dos conservadores. São exemplo de unidade, de fraternidade moral, que faz grande a duração da Inglaterra. É o fato de que a Inglaterra, a Europa continental, dilacerada por problemas que vêm dos complexos históricos do colaboracionismo, dos regimes autoritários, da ocupação estrangeira, do derrubamento da infra-estrutura comunista e sobretudo da latente guerra civil que, apesar de diferente, ainda conta com a mesma ameaça recalcitrante de horrores com que foi envenenado o solo da Itália, depois da última guerra.

ANTONIO BERRAC

A Comissão de Aumento dos Funcionários

Pedindo permissão para conservar-se no anonimato, escrevem um leitor o seguinte:

"A lembrança do sr. Luis Simões Lopes para presidente da Comissão de Aumento dos Funcionários Públicos parece-me mais uma do 'rastreador' Getúlio Vargas, que, graças a Deus, não obteve o meu voto, apesar de ter de todos os meus amigos e companheiros. Minha esposa

cartas dos leitores

deu-me trabalho: queria porque queria votar no homem, como ele dizia. Hoje me agradeço por não deixar a errar tão tremendamente.

MILHARES de pessoas fogem do Rio durante o carnaval. Fogem porque não gostam. Eu também estou com vontade de fugir. Não por causa do carnaval, que está ficando cacete. Aliás, não é o 'Sassaricando'. É o 'Sá-sá-sá-sá...'. Ouvir isso durante quatro dias seguidos, vai ser de doer. O pior é que nem dentro de casa, fiquem livres do 'Sá-sá-sá'. Enfim, é carnaval e cada qual canta a música que gosta, que gosta mais chula, mais agitada... Já dizia Wilde, em 'O fog' de Londres, ao homem de espírito dava inspiração,

Val haver liberdade de vender bebidas alcoólicas durante os dias de folguedo. É a primeira vez que haverá carnaval com essa liberdade. Aguardemos o resultado. Pode ser que não haja nada. Mas pode ser que os piléus sejam tremendos. Não sei se os motoristas poderão beber nesse

Toda a gente sabe o horror que os funcionários sempre tiveram por aquele homem que dirigiu o DASP durante a ditadura. A noção desse gaúcho feliz e que o servidor não existe. O Estado, o Governo, são as únicas realidades, com ele metido neles. Não haveria segunda intenção no sibilo e lamelônico V. r. sua, quando fez essa designação? Os funcionários, sr. redator, se entendam com ele, porque sua maioria desajaram seus votos no 'Velhinho salvador. Como servidor da Prefeitura posso dizer. Um leit'.

das. Se com o espírito perfeito eles derrubam prédios, bebidos, subirá o Pão de Açúcar... O carnaval é uma festa de excessiva liberdade, em que, graças à boa índole do nosso povo, não acontece nada de mais. Vamos aguardar o resultado deste ano. Se houver o diabo e se morrer mais gente do que na Coréia, então, no ano que vem, voltará a proibição. Vamos ter se carnaval melado e mais perigoso do que o ano. Consequentemente, ficamos sabendo se o melhor é deixar o povo 'assarar' com coca-cola, ou cachaca.

FLORESTA DE MIRANDA

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

EMIGRAÇÃO A SÉRIO

Um amigo que regressa do Paraná, conta-nos este episódio significativo.

“Há cerca de um ano, grupos de alemães da zona Ocidental, resolveram vir para o Brasil. Sob a direção de organizações sindicais, enviaram ao Paraná uma delegação, composta de industriais, comerciantes, engenheiros, arquitetos, agricultores, pecuaristas, médicos, professores, jornalistas etc. e encaram em contato com o governador Munhoz da Rocha, seu intuito era promover a emigração de um primeiro grupo de 2.400 famílias a que se adquiriram quotas.”

O governador cedeu-lhes um terreno no plano de Guarapuaçu, no Paraná. Do grupo que veio ficaram logo elementos indispensáveis à preparação de uma cidade, com o apoio do governador e capitais cedidos em condições especiais pelo governo do Brasil.

Passado um ano, já está edificada uma cidade, já colhem o primeiro trigo, já têm escolas, hospitais, creches, já desenvolvem explorações agrícolas em toda a área. A emigração fez-se racionalmente a cidade cresce, bem como a agricultura e a indústria. Apenas um defeito, se encaramos a questão sob o ponto de vista nacionalista: faltam só alemães e vivem à alemã, com poucas ou nenhuma ligação com o meio brasileiro.

Nos portugueses com todas as possibilidades continuamos a contar com a emigração e damos apenas o triste espetáculo de perdersmos dia a dia terreno no Brasil.

DE PORTUGAL

No momento em que se realizam reuniões dos membros do Pacto do Atlântico, os jornais portugueses publicam quase com as mesmas palavras artigos sobre a colaboração de Portugal com as potências Aliadas. Referem-se, evidentemente, à fase final da guerra, quando estava evidente a derrota alemã.

Dulcina e Odilon, agora no Porto, continuam a fazer grande sucesso.

Anuncia-se a vinda de Vilarel ao Brasil, no próximo inverno.

DE PORTUGAL

No momento em que se realizam reuniões dos membros do Pacto do Atlântico, os jornais portugueses publicam quase com as mesmas palavras artigos sobre a colaboração de Portugal com as potências Aliadas. Referem-se, evidentemente, à fase final da guerra, quando estava evidente a derrota alemã.

Dulcina e Odilon, agora no Porto, continuam a fazer grande sucesso.

Anuncia-se a vinda de Vilarel ao Brasil, no próximo inverno.

Deve ser substituído Imparato

“Habeas-corpus” para a esposa do criminoso — Tenório prefere ficar de mal com o mundo

CAXIAS continua em pé de guerra. Espera-se a qualquer momento a revide da família Dantas ex-deputado Tenório Cavalcanti. Ainda ontem à noite, populares curiosos esperavam o ataque a qualquer momento.

Poucas são as famílias que se atrevem a sair à rua. Depois das 22 horas, o movimento da cidade é quase nenhum.

VAI SAIR

Poucas famílias ligadas ao deputado Tenório informam que o delegado Albino Imparato, até o Carnaval, deixará Caxias, sendo removido para outro município fluminense.

A sua ineficiência, — declarou Tenório — em apaziguar Caxias, tem-se acentuado cada vez mais. Por isso, o chefe de Polícia do Estado do Rio, já vai dar um destino ao irrequieto “delegadozinho”.

A selvagemia com que Imparato trata os presos demonstra a sua falta de capacidade para ser titular de qualquer delegacia.

Haja vista o espantamento que João Manoel de Lima sofreu na noite anterior ao crime, por parte de Imparato e José Dantas.

Também a prisão ilegal da esposa do acusado, dona Helena, e os bárbaros espancamentos que tem sofrido durante cinco dias no sítio da delegacia de Caxias, vem agravar a incapacidade de Imparato como delegado de polícia.

Quê culpa tem a mulher se o marido é criminoso?

“HABEAS-CORPUS”

“Pedirei”, continua Tenório — ainda hoje um “habeas-corpus” em favor da pobre moça, porque com três meses de gestação tem sofrido os maiores vexames e maus tratos por parte do delegado Imparato e seus asseclas desumanos.

Os espancamentos visam fazer com que ela declare ter sido eu o mandante do crime.”

“Prudência em Revista”

Está em circulação o número de novembro-dezembro da “A Prudência em Revista”, órgão da companhia Prudência de Capitalização, que traz na capa uma interessante fotografia do teatro de Manaus, onde a companhia possui um hotel de turismo.

No interior, vários e interessantes artigos e reportagens poderão ser encontrados.

No Rio o presidente da Federação Pernambucana

Passageiro de um dos Constelações da Panair do Brasil procedente de Recife, chegou ao Rio ontem o sr. José Rego Vieira, presidente da Federação Pernambucana de Desportos e diretor da Legião Brasileira de Assistência no Recife.

O sr. José Rego Vieira veio ao Rio com a finalidade de entrar em entendimentos com a direção da CBD, sobre os jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol relativos ao Nordeste, nos quais tomará parte o Estado de Pernambuco.

Apresentou defesa, mas não compareceu

As razões da defesa do tesoureiro do Imposto Sindical, Antônio Fonseca, acusado de vultoso desfalque, foram entregues ontem na Comissão de Inquérito do Imposto Sindical, através do protocolo do Ministério do Trabalho.

Como o acusado não compareceu ontem, no dia marcado para o julgamento, o processo foi suspenso e a sua primeira audiência será no dia 27 de fevereiro.

Imóvel do IAPB vai ser vendido à Paróquia de S. Judas Tadeu

Pelo IAPB foi solicitada, ao Ministério do Trabalho autorização para alienação do imóvel de sua propriedade à rua Cosme Velho, 361, na Paróquia de São Judas Tadeu, pela importância de 3 milhões de cruzeiros.

A aquisição feita pelo Instituto dos Bancários foi efetuada em fevereiro de 1947 pela importância de Cr 1.800 mil com a finalidade de construção de uma casa de saúde, na qual seria aproveitado o prédio existente no local.

Apesar da relutância dos inquilinos foram iniciados os trabalhos de adaptação do prédio, que teve que ser posta de lado, por proibição da Prefeitura uma vez que o terreno não oferecia as dimensões exigidas para casa de saúde.

VENDE O IMÓVEL

Como a Mitra metropolitana do Rio de Janeiro, já obteve a concessão de uma faixa do terreno para instalação da Paróquia de São Judas Tadeu, foi proposta a compra do imóvel.

AUTORIZAÇÃO DO D.N.P.S.

Agora o IAPB, pediu autorização ao DNPS para venda do imóvel, porque este, não se presta mais para o fim adquirido.

VI Jornada Brasileira de Pediatria

Promovida pelo Departamento Nacional da Criança com a colaboração da LBA e da Sociedade de Medicina de Pediatria, com o patrocínio do governo do Estado, será realizada em Belo Horizonte, de 21 a 27 de setembro próximo, a VI Jornada Brasileira de Pediatria.

DE LIMA. Esteja ele onde estiver, ainda mesmo que escondido na residência de Tenório.

DILIGÊNCIAS

Continuam as diligências e a publicação de Caxias. A polícia diz que desta vez Tenório perdeu a parada e nunca mais ditará ordens em Caxias.

Na delegacia ninguém sabe da saída de Imparato, nem ele mesmo. Mas a notícia é comentada por todos os cantos.

Tenório por sua vez diz que essa contusão arranjada por Imparato, é por causa do próximo julgamento de Olga Stuchi, no qual funcionará como advogado de acusação.

Instalação de escolas rurais no Brasil

Sobre as questões da educação rural foram travados amplos debates na última reunião do Conselho Nacional de Educação.

Ficou determinado que se consultasse o Ministério das Relações Exteriores sobre as possibilidades de preparação de professores de escolas normais rurais e de especialistas em educação rural nos países da América do Sul.

O Conselho decidiu enviar telegramas aos órgãos governamentais “ressaltando as necessidades do centro, encarecendo a relevância da matéria para os destinos da educação nacional.”

Ainda as tabelas únicas

Prestando informações solicitadas pelo procurador geral da República, sr. Plínio Travassos, em mandados de segurança de servidor público que se julgou em estado de insegurança de seu nome entre os sujeitos a exame de habilitação, comunicou o DASP que não estão concluídos os trabalhos de revisão das Tabelas Únicas, para relacionamento dos que deverão prestar as provas determinadas pelo presidente da República.

ESTUDO DE CADA CASO

Em colaboração com os Ministérios do Trabalho e do Interior, o DASP está examinando cada caso isoladamente para justa aplicação da medida da revisão.

Enquanto esse trabalho não estiver terminado, as decisões sobre o assunto não se poderão considerar definitivas.

A EPOCA OPORTUNA

Só depois — e haverá modificações nos anexos já expedidos — poderá recorrer administrativa ou judicialmente os que se julgarem prejudicados em seus direitos.

GRANDEZA E DECADÊNCIA DE UM BARCO DE GUERRA

O “Minas Gerais” — o maior navio do mundo — vai ser vendido como ferro velho — Trouxe os restos mortais de Joaquim Nabuco — A revolta de João Cândido

DEPOIS do encouraçado “São Paulo”, cujo fim o torna lendário, foi afastado do serviço ativo, por antiquidade, o submarino “Humaitá”. Vai agora retirar-se da atividade o outro “dreadnought”, o “Minas Gerais”. Será também vendido como ferro velho, como o foi o seu irmão “São Paulo”.

“O MAIOR”

O “Minas Gerais”, foi, ao tempo de sua construção, o “rei” e o “rei” encouraçado do mundo.

Diz-se-lhe que isto é impossível, considerando que a Inglaterra, que o construiu, não o faria melhor do que os seus vasos de guerra. Mas a exploração é satisfatória e conveniente. A Inglaterra recebeu brasileiros e engenheiros brasileiros e tracado. Limitando-se, só, a cumprir um contrato. Quando os barcos começaram a navegar, os ingleses compreenderam a importância de tais baluartes flutuantes e iniciaram também a construção de navios semelhantes ou quase iguais para ser, pouco depois, a mais forte e respeitável esquadra do mundo.

FOR QUE VENDE-LO

Não é difícil a explicação.

HISTÓRIA DO “MINAS”

O “Minas” tem 19.281 toneladas de deslocamento, 25.30 de boca (largura) e 7,63 de calado (altura do casco), com 18 caldeiras que movem duas máquinas alternativas de triplice expansão com a força de

25.500 H. P. Possui duas hélices e quando da construção desenvolveu até 21 nós de marcha.

Sua couraça é de 4 a 9 polegadas no costado, de 9 a 12 polegadas nas torres e de 2 no convés. Tem 12 canhões de 305mm; 22 canhões de 120 mm; 8 canhões de 47 mm.

Doentes, afluem em massa para São Paulo

Declarações de Jocelina Guimarães

S. PAULO, 20 (SUCURSAL)

MILHARES de doentes do interior paulista, do Norte do Paraná, de Minas e de outros Estados afluem para São Paulo em busca de cura às suas moléstias.

Embora possua São Paulo hospitais em grande número, principalmente particulares, são os mesmos insuficientes não só para cuidar dos residentes nesta capital como aqueles que vêm de fora.

Uma situação angustiosa vem se estabelecendo dia a dia com esse autêntico exodo rural que demanda a Capital paulista. O Hospital das Clínicas, com os seus 1.200 leitos, e a Santa Casa de Misericórdia, com 1.400, não conseguem dar mais vazão ao enorme número de solicitações de internamento, principalmente de indigentes.

A SOLUÇÃO

Conhecedores esclarecidos do problema vêm na construção de hospitais regionais em cidades-troncos do interior a única solução para sustar as levas de doentes que vêm para S. Paulo. Nesse sentido o deputado Alípio Corrêa Neto apresentou projeto à Câmara, o qual, ainda não encontrou eco entre seus pares.

Segundo opinião de todos os que estudam o assunto, a questão pode ser solucionada da seguinte maneira:

1.º Construindo e mantendo diretamente esses hospitais regionais.

2.º Reformando o sistema em vigência nas Santa Casas do interior a serem escolhidas.

FALHOS

A propósito do assunto, ouvi-mos uma vez ainda o chefe do Serviço Social da Santa Casa, sr. Jocelina Guimarães que afir-

mou ser “o nosso sistema hospitalar dos mais deficientes e a assistência médica mal distribuída. Os dois principais hospitais públicos de São Paulo são incapazes de atender à própria população local, quanto mais a que vem do interior e de outros Estados.”

“Temos uma rede de hospitais no interior que não pode prestar a assistência médica de nível por falta de aparelhamento. Isso resulta na deslocação constante de doentes para cá, os quais são atendidos apenas na medida máxima de nossas possibilidades.”

MAL-ESTAR SOCIAL

Vendo a questão nos seus limites mais amplos afirma-nos Jocelina Guimarães que os doentes que procuram tratamento em S. Paulo e conseguem-furta não voltam mais para suas casas. Permanecem aqui, criando novos e difíceis problemas ao Estado.

ACORDO

Ficou acordado que os industriais cariocas e fluminenses poderiam importar fios de rayon quando a quantidade produzida pelos paulistas não fosse suficiente ou quando a qualidade não correspondesse à especificação desejada. Nesse caso as licenças de importação não devem ser concedidas por mais de quatro meses na média de qualquer correspondente a 50 quilos por mês, por tear instalado.

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

neses trabalhavam nesse sentido.

Foi a própria CEXIM que solicitou um pronunciamento dos interessados. Sob a presidência do sr. Veloso Borges e secretariada pelo sr. Vicente Galles realizou-se a reunião, na qual o sr. Galles fez uma exposição da situação do rayon de produção nacional consumido pelas indústrias desta cidade e do Estado do Rio.

IMPORTANCIA

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

neses trabalhavam nesse sentido.

Foi a própria CEXIM que solicitou um pronunciamento dos interessados. Sob a presidência do sr. Veloso Borges e secretariada pelo sr. Vicente Galles realizou-se a reunião, na qual o sr. Galles fez uma exposição da situação do rayon de produção nacional consumido pelas indústrias desta cidade e do Estado do Rio.

IMPORTANCIA

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

neses trabalhavam nesse sentido.

Foi a própria CEXIM que solicitou um pronunciamento dos interessados. Sob a presidência do sr. Veloso Borges e secretariada pelo sr. Vicente Galles realizou-se a reunião, na qual o sr. Galles fez uma exposição da situação do rayon de produção nacional consumido pelas indústrias desta cidade e do Estado do Rio.

IMPORTANCIA

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

neses trabalhavam nesse sentido.

Foi a própria CEXIM que solicitou um pronunciamento dos interessados. Sob a presidência do sr. Veloso Borges e secretariada pelo sr. Vicente Galles realizou-se a reunião, na qual o sr. Galles fez uma exposição da situação do rayon de produção nacional consumido pelas indústrias desta cidade e do Estado do Rio.

IMPORTANCIA

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

neses trabalhavam nesse sentido.

Foi a própria CEXIM que solicitou um pronunciamento dos interessados. Sob a presidência do sr. Veloso Borges e secretariada pelo sr. Vicente Galles realizou-se a reunião, na qual o sr. Galles fez uma exposição da situação do rayon de produção nacional consumido pelas indústrias desta cidade e do Estado do Rio.

IMPORTANCIA

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

neses trabalhavam nesse sentido.

Foi a própria CEXIM que solicitou um pronunciamento dos interessados. Sob a presidência do sr. Veloso Borges e secretariada pelo sr. Vicente Galles realizou-se a reunião, na qual o sr. Galles fez uma exposição da situação do rayon de produção nacional consumido pelas indústrias desta cidade e do Estado do Rio.

IMPORTANCIA

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

neses trabalhavam nesse sentido.

Foi a própria CEXIM que solicitou um pronunciamento dos interessados. Sob a presidência do sr. Veloso Borges e secretariada pelo sr. Vicente Galles realizou-se a reunião, na qual o sr. Galles fez uma exposição da situação do rayon de produção nacional consumido pelas indústrias desta cidade e do Estado do Rio.

IMPORTANCIA

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

neses trabalhavam nesse sentido.

Foi a própria CEXIM que solicitou um pronunciamento dos interessados. Sob a presidência do sr. Veloso Borges e secretariada pelo sr. Vicente Galles realizou-se a reunião, na qual o sr. Galles fez uma exposição da situação do rayon de produção nacional consumido pelas indústrias desta cidade e do Estado do Rio.

IMPORTANCIA

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

neses trabalhavam nesse sentido.

Foi a própria CEXIM que solicitou um pronunciamento dos interessados. Sob a presidência do sr. Veloso Borges e secretariada pelo sr. Vicente Galles realizou-se a reunião, na qual o sr. Galles fez uma exposição da situação do rayon de produção nacional consumido pelas indústrias desta cidade e do Estado do Rio.

IMPORTANCIA

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

neses trabalhavam nesse sentido.

Foi a própria CEXIM que solicitou um pronunciamento dos interessados. Sob a presidência do sr. Veloso Borges e secretariada pelo sr. Vicente Galles realizou-se a reunião, na qual o sr. Galles fez uma exposição da situação do rayon de produção nacional consumido pelas indústrias desta cidade e do Estado do Rio.

IMPORTANCIA

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

neses trabalhavam nesse sentido.

Foi a própria CEXIM que solicitou um pronunciamento dos interessados. Sob a presidência do sr. Veloso Borges e secretariada pelo sr. Vicente Galles realizou-se a reunião, na qual o sr. Galles fez uma exposição da situação do rayon de produção nacional consumido pelas indústrias desta cidade e do Estado do Rio.

IMPORTANCIA

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

neses trabalhavam nesse sentido.

Foi a própria CEXIM que solicitou um pronunciamento dos interessados. Sob a presidência do sr. Veloso Borges e secretariada pelo sr. Vicente Galles realizou-se a reunião, na qual o sr. Galles fez uma exposição da situação do rayon de produção nacional consumido pelas indústrias desta cidade e do Estado do Rio.

IMPORTANCIA

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

neses trabalhavam nesse sentido.

Foi a própria CEXIM que solicitou um pronunciamento dos interessados. Sob a presidência do sr. Veloso Borges e secretariada pelo sr. Vicente Galles realizou-se a reunião, na qual o sr. Galles fez uma exposição da situação do rayon de produção nacional consumido pelas indústrias desta cidade e do Estado do Rio.

IMPORTANCIA

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

neses trabalhavam nesse sentido.

Foi a própria CEXIM que solicitou um pronunciamento dos interessados. Sob a presidência do sr. Veloso Borges e secretariada pelo sr. Vicente Galles realizou-se a reunião, na qual o sr. Galles fez uma exposição da situação do rayon de produção nacional consumido pelas indústrias desta cidade e do Estado do Rio.

IMPORTANCIA

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

neses trabalhavam nesse sentido.

Foi a própria CEXIM que solicitou um pronunciamento dos interessados. Sob a presidência do sr. Veloso Borges e secretariada pelo sr. Vicente Galles realizou-se a reunião, na qual o sr. Galles fez uma exposição da situação do rayon de produção nacional consumido pelas indústrias desta cidade e do Estado do Rio.

IMPORTANCIA

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

Doentes, afluem em massa para São Paulo

Declarações de Jocelina Guimarães

S. PAULO, 20 (SUCURSAL)

MILHARES de doentes do interior paulista, do Norte do Paraná, de Minas e de outros Estados afluem para São Paulo em busca de cura às suas moléstias.

Embora possua São Paulo hospitais em grande número, principalmente particulares, são os mesmos insuficientes não só para cuidar dos residentes nesta capital como aqueles que vêm de fora.

Uma situação angustiosa vem se estabelecendo dia a dia com esse autêntico exodo rural que demanda a Capital paulista. O Hospital das Clínicas, com os seus 1.200 leitos, e a Santa Casa de Misericórdia, com 1.400, não conseguem dar mais vazão ao enorme número de solicitações de internamento, principalmente de indigentes.

A SOLUÇÃO

Conhecedores esclarecidos do problema vêm na construção de hospitais regionais em cidades-troncos do interior a única solução para sustar as levas de doentes que vêm para S. Paulo. Nesse sentido o deputado Alípio Corrêa Neto apresentou projeto à Câmara, o qual, ainda não encontrou eco entre seus pares.

Segundo opinião de todos os que estudam o assunto, a questão pode ser solucionada da seguinte maneira:

1.º Construindo e mantendo diretamente esses hospitais regionais.

2.º Reformando o sistema em vigência nas Santa Casas do interior a serem escolhidas.

FALHOS

A propósito do assunto, ouvi-mos uma vez ainda o chefe do Serviço Social da Santa Casa, sr. Jocelina Guimarães que afir-

mou ser “o nosso sistema hospitalar dos mais deficientes e a assistência médica mal distribuída. Os dois principais hospitais públicos de São Paulo são incapazes de atender à própria população local, quanto mais a que vem do interior e de outros Estados.”

“Temos uma rede de hospitais no interior que não pode prestar a assistência médica de nível por falta de aparelhamento. Isso resulta na deslocação constante de doentes para cá, os quais são atendidos apenas na medida máxima de nossas possibilidades.”

MAL-ESTAR SOCIAL

Vendo a questão nos seus limites mais amplos afirma-nos Jocelina Guimarães que os doentes que procuram tratamento em S. Paulo e conseguem-furta não voltam mais para suas casas. Permanecem aqui, criando novos e difíceis problemas ao Estado.

ACORDO

Ficou acordado que os industriais cariocas e fluminenses poderiam importar fios de rayon quando a quantidade produzida pelos paulistas não fosse suficiente ou quando a qualidade não correspondesse à especificação desejada. Nesse caso as licenças de importação não devem ser concedidas por mais de quatro meses na média de qualquer correspondente a 50 quilos por mês, por tear instalado.

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

neses trabalhavam nesse sentido.

Foi a própria CEXIM que solicitou um pronunciamento dos interessados. Sob a presidência do sr. Veloso Borges e secretariada pelo sr. Vicente Galles realizou-se a reunião, na qual o sr. Galles fez uma exposição da situação do rayon de produção nacional consumido pelas indústrias desta cidade e do Estado do Rio.

IMPORTANCIA

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

neses trabalhavam nesse sentido.

Foi a própria CEXIM que solicitou um pronunciamento dos interessados. Sob a presidência do sr. Veloso Borges e secretariada pelo sr. Vicente Galles realizou-se a reunião, na qual o sr. Galles fez uma exposição da situação do rayon de produção nacional consumido pelas indústrias desta cidade e do Estado do Rio.

IMPORTANCIA

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

neses trabalhavam nesse sentido.

Foi a própria CEXIM que solicitou um pronunciamento dos interessados. Sob a presidência do sr. Veloso Borges e secretariada pelo sr. Vicente Galles realizou-se a reunião, na qual o sr. Galles fez uma exposição da situação do rayon de produção nacional consumido pelas indústrias desta cidade e do Estado do Rio.

IMPORTANCIA

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

neses trabalhavam nesse sentido.

Foi a própria CEXIM que solicitou um pronunciamento dos interessados. Sob a presidência do sr. Veloso Borges e secretariada pelo sr. Vicente Galles realizou-se a reunião, na qual o sr. Galles fez uma exposição da situação do rayon de produção nacional consumido pelas indústrias desta cidade e do Estado do Rio.

IMPORTANCIA

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

neses trabalhavam nesse sentido.

Foi a própria CEXIM que solicitou um pronunciamento dos interessados. Sob a presidência do sr. Veloso Borges e secretariada pelo sr. Vicente Galles realizou-se a reunião, na qual o sr. Galles fez uma exposição da situação do rayon de produção nacional consumido pelas indústrias desta cidade e do Estado do Rio.

IMPORTANCIA

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “caso do rayon”. As fábricas consumidoras dessa fibra artificial, instaladas no Distrito Federal e em São Paulo, vinham há muito se queixando ou da quantidade ou da qualidade da matéria prima fornecida pelos produtores paulistas. Para suprir essas deficiências tornava-se necessário importar alguns tipos de rayon e os industriais cariocas e flumi-

neses trabalhavam nesse sentido.

Foi a própria CEXIM que solicitou um pronunciamento dos interessados. Sob a presidência do sr. Veloso Borges e secretariada pelo sr. Vicente Galles realizou-se a reunião, na qual o sr. Galles fez uma exposição da situação do rayon de produção nacional consumido pelas indústrias desta cidade e do Estado do Rio.

IMPORTANCIA

Essa conclusão encerra o que já vinha se tornando o “cas

120 caminhões-feiras descumprem a legislação trabalhista

O SR. FRANCISCO Alexandre, diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, levou ao conhecimento do secretário da Agricultura, sr. Heitor Grilo, graves irregularidades verificadas nos 120 caminhões-feiras que funcionam em toda a cidade.

COMISSÃO
Pelo sr. Grilo foi nomeada uma comissão para apurar a denúncia, que se refere ao seguinte:
1. Falta de cumprimento do horário de trabalho, que é das 6 às 18 horas nos dias úteis e das 6 às 12 nos domingos;
2. Falta de seguro dos empregados contra acidentes;
3. Falta de contribuição de empregados e empregadores para os Institutos;
4. Falta de recolhimento do imposto sindical;

5. Falta de cumprimento da lei dos 2,3, que determina sejam brasileiros 2,3 dos empregados de qualquer estabelecimento industrial ou comercial.

O SÚMICO DOS PROPRIETÁRIOS
Os fiscais encontram grandes dificuldades para apurar as denúncias, por não encontrarem junto aos caminhões seus proprietários ou prepostos.

Considerando que a portaria 150, de 31 de julho de 1947, estabelece que os proprietários ou prepostos não se afastem dos caminhões, o sr. Heitor Grilo mandou proceder a uma revisão das licenças concedidas, por lhe constar também que muitos proprietários se passaram adiante, com bons lucros, ou as alugaram por quantias igualmente vantajosas.

ASSALTADA

Em ação a quadrilha do Jacarezinho
CINCO ladrões, ontem à noite, assaltaram e violentaram na rua Lino Teixeira, próximo da fábrica do café Predileto, a doméstica Irene Santana, de 26 anos, solteira, do morro do Jacarezinho, rua do Rio, barracão 124, quando se encontrava a espera de uma condução.
ARREBATOU A BOLSA
Irene, que trabalha no restaurante "A Garota do Jacaré", ontem, estando de folga, resolveu ir passar a noite em casa de uma irmã, que mora em Coelho Neto.

Chegando à parada do bonde na rua Lino Teixeira, apareceu um indivíduo fazendo-lhe propostas indecorosas.



Irene Santana

PRESOS E RECONHECIDOS
Irene, após ter sido assaltada, comunicou o fato aos vigilantes municipais 1111 e 1229, de serviço, próximo do antigo Jôquei Clube, que a levaram para a delegacia do 19.º distrito policial.

Pela madrugada os dois vigilantes dando uma busca pelas proximidades, prenderam os assaltantes, que são: Januário Oliveira, de 18 anos, solteiro, do morro do Jacarezinho, rua do Rio; Vivaldo Alcântara, da rua Santo Cristo, 1031; Sérgio Novaes Castro, da rua Viúva Claudio, 445; e José Ramiro Miranda, de 20 anos, do mesmo endereço; e Valtir Pimenta, de 19 anos, também do morro do Jacarezinho.

Levados para a delegacia foram reconhecidos pela vítima. Em poder dos assaltantes a polícia encontrou a quantia roubada de Irene, além de facas e outros objetos utilizados para roubos.

Carnaval em Quitandinha

Todos os apartamentos do hotel Quitandinha, sem exceção, já estão reservados para a semana do Carnaval. Isto é digno de registro, pois realista o interesse do público pelo grande centro de turismo, que reúne a par de sua localização privilegiada, em plena serra de Petrópolis, todos os requisitos de elegância e conforto.

Os preparativos para a decoração já estão em andamento, a fim de proporcionar aos hóspedes um ambiente adequado para os bailes.

Também as mesas já estão reservadas, sendo poucas as que ainda se encontram por alugar.

O desfile das Escolas de Samba

As escolas de samba desfilarão na segunda-feira de Carnaval na avenida Presidente Vargas, tendo sido sorteadas ontem a ordem do desfile no Departamento de Turismo da Prefeitura, que é a seguinte:

1. Império da Tijuca.
2. União de Vaz Lobo.
3. Portela.
4. Filhos do Deserto.
5. Avul e Branco.
6. Floresta do Andaraí.
7. Vai se Quiser.
8. Unidos de Tamarineira.
9. Unidos da Capela.
10. Unidos da Tijuca.
11. Independentes do Leblon.
12. Unidos do Salgueiro.
13. Unidos do Pão de Açúcar.
14. Três Mosqueteiros.
15. Estação Primeira.
16. Paz e Amor.
17. Corações Unidos de Jacarepaguá.
18. Império Serrano.
19. Unidos do Catete.
20. Unidos do Graú.
21. Combinado do Amor.
22. Aventurosa da Matriz.
23. Aprendizes de Lucas.
24. Depois eu Digo.
25. Índios de Acaá.

O diretor do "Chicago Tribunal" visita o Brasil

O coronel Robert R. Mc Cormack, diretor do "Chicago Tribunal", que chegou ontem a Belém, procedente da Marinha, partirá amanhã para Recife de onde se dirigirá para Manaus e, de lá, prosseguirá depois sua viagem de dois meses pela América do Sul, África e Europa.

EM BELEM

O diretor do "Chicago Tribunal", que chegou ontem a Belém, procedente da Marinha, partirá amanhã para Recife de onde se dirigirá para Manaus e, de lá, prosseguirá depois sua viagem de dois meses pela América do Sul, África e Europa.

Grandes obras da Prefeitura

Serão feitas pelo Departamento de Estradas de Rodagem — Avenida das Bandeiras e duplicação da Avenida Brasil — Declarações do engenheiro Carlos Soares Pereira

GRANDES obras foram realizadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, cujos resultados serão benéficos para o tráfego carioca, atingindo não somente a zona rural mas também a zona urbana da cidade.

ILHA DO GOVERNADOR

A ponte da ilha do Governador passará agora a ter mão e contra-mão para o tráfego de veículos, havendo, em consequência, maior segurança para o trânsito local e maior capacidade de escoamento.

Além dessas obras da ponte, o Departamento de Estradas de Rodagem, dirigido pelo engenheiro Carlos Soares Pereira, efetuará a ampliação das estradas do Jequiá, Cacua, Dendê e fará a pavimentação dessas estradas.

SETOR DR-2

Sob a supervisão do engenheiro Urano Barberi, encarregado do setor DR-2, serão efetuados benéficos na rua Mata Machada, próxima ao Estádio Municipal, quase em vias de conclusão, e nas estradas de Bras de Pina e do Quilunga e avenidas Automóvel Clube e Meriti.

As estradas de maior importância do setor DR-4, o engenheiro Gontram do Nascimento apresentou aos representantes da imprensa, várias dificuldades, a qual salientou o caso do traçado da avenida, que, passando pelo campo de Gerico, não pode ser prosseguido.

DUPLICAÇÃO DA AVENIDA BRASIL

A duplicação da avenida Brasil será terminada, ao mais tardar, em dezembro deste ano, informou A reportagem o engenheiro Geraldo Neiva, encarregado do setor DR-3.

VIADUTO COELHO NETO

Os trabalhos do viaduto de Coelho Neto, também no setor DR-3, estão bem adiantados. O viaduto terá 109 metros de comprimento e 30 de largura, com serviço de mão e contra-mão. A ligação entre as avenidas das Bandeiras, Brasil e Automóvel Clube será bastante melhorada.

DIFICULDADES

No setor DR-4, o engenheiro Gontram do Nascimento apresentou aos representantes da imprensa, várias dificuldades, a qual salientou o caso do traçado da avenida, que, passando pelo campo de Gerico, não pode ser prosseguido.

BAILE DO CARTOLA



Será realizado, segunda-feira de Carnaval, no ginásio do Fluminense, o Baile do Cartola. A ornamentação, cujo tema é o Carnaval de 1902, foi feita pelo cenógrafo Caetano Filho. Na foto um aspecto da decoração, vista de cima.

Insatisfatório o sistema de telecomunicação no Brasil

Frequências em número demasiado — Instalações precárias, clandestinidade — Compromisso aceito e não cumprido — Um paralelismo desaconselhável

SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA
Nos serviços de infraestrutura, manutenção de aviões, pesagem, serviço de entregas, escadas para descida de passageiros, etc., as empresas fazem grande empenho de capital, que não se vê nas companhias de maior movimento, não correspondendo ao rendimento.

MOTIVOS

Os motivos principais são dois:
1. O sistema é antieconômico, porque, via de regra, o tráfego de uma empresa não é suficiente (com poucas exceções) para lotar uma família de frequências necessária à ligação de 2 segmentos de comunicação.

INCONVENIENTES

A atribuição de frequências em número demasiado tem o inconveniente de limitar a atribuição futura a outras organizações que necessitem de comunicações rápidas.

QUEM É O ONERADO

A companhia tem de tirar da passagem o onus que a instalação lhe causa.

A CULPA DO GOVERNO

A demora e a dificuldade do processamento dos pedidos, na Comissão Técnica de Rádio, no Departamento dos Correios e Telecomunicações, na própria Presidência da República, tem toda a administração, enfim, acobertado as empresas para a ilegalidade, com a feitura de instalações antecipadas e concessão e portanto clandestinas.

INSTALAÇÕES PRECÁRIAS

As empresas pequenas procuram fazer instalações precárias, de modo a torná-las menos custosas.

EMPRESA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

Horários
Linha de Paratiba do Sul

Partidas de Rio para Paratiba do Sul

Partidas de Paratiba do Sul para Rio

Linha de Três Rios

Partidas de Rio para Três Rios

Partidas de Três Rios para Rio

Partidas de Rio para Petrópolis

Partidas de Petrópolis para Rio

Partidas de Rio para Niterói

Partidas de Niterói para Rio

Partidas de Rio para São Paulo

Partidas de São Paulo para Rio

SOLUÇÃO

Nosso informante encontra uma solução, que seria a manutenção dos serviços de infraestrutura por um organismo pa-

UTIL S.A.

Rio — Petrópolis

Partidas do Rio

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis

Partidas de Petrópolis



Visita ao Instituto Odonto-pedagógico

O Vice-presidente da República, sr. Café Filho, visitou ontem, o Instituto Odonto-pedagógico Zeferino de Oliveira.

O Instituto Zeferino de Oliveira presta assistência dentária à infância escolar dentro dos mais modernos recursos técnicos e profissionais.

Fundado em 1925 por iniciativa particular e subscrito pública, manteve-se até 1940, quando por decreto do então prefeito Henriques Daddow passou para o Departamento de Saúde Escolar.

DIRETORIA

Seu diretor é o professor Frederico Eger, que também foi um dos fundadores.

NUMERO DE MATRICULADOS

27.723 crianças estão matriculadas no Instituto e recebem anualmente assistência médica e dentária, compreendendo clínicas ortodônticas, fisioterapia e raios X.

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

A clínica de Odontologia é chefiada pelo dentista Heitor Correia, que é auxiliado por sua colega Corália Moraes de Moraes, que nos apresenta um trabalho de correção da má posição de dentes.

Há nada menos que 24 casos de tratamento.

INSTALAÇÃO DO INSTITUTO

O Instituto funciona a rua Washington Luiz 128, e tem 4 gabinetes dentários e 4 gabinetes cirúrgicos.

Na foto, um aspecto da visita.

Afogado

O motorista profissional Sebastião Portela Pinto, de 32 anos, solteiro, de residência ignorada, morreu afogado, ontem, quando tomava banho de mar na Barra da Tijuca.

Sebastião, momentos antes, procurou Waldemar de Oliveira, proprietário da Empresa de Auto-transportes Barra da Tijuca, com o qual tinha um contrato de aluguel para guardar seu carro na garagem enquanto ia tomar banho. Dentro do carro ficaram todos os seus documentos.

Mais tarde, Waldemar foi informado que o motorista havia perecido afogado, pelo que comunicou o fato às autoridades do 17.º distrito, que estão diligenciando a procura do corpo.

Roubaram a sapataria

Ladrões, após arrombarem a porta dos fundos da sapataria "São Jorge", da rua Dias da Cruz, 490, tomaram limonada, comeram abacates e carregaram sapatos, bolsas e carteiras avuladas em 15 mil cruzeiros.

O proprietário do estabelecimento, Sebastião Lemos, de 44 anos, comunicou o fato a polícia do 22.º distrito dizendo que, além de roubar, deixaram rascas de abacates e limão sobre o balcão.

Armarinho assaltado

8.000 cruzeiros em dinheiro e algumas mercadorias, foi o prejuízo aproximado de José Antônio, estabelecido com armarinho a rua Fagundes Varela, 263, que teve seu estabelecimento assaltado na madrugada de hoje.

Comunicado o fato ao comissário Santos Neto, do 23.º distrito, este solicitou, às 5 horas, o auxílio da Polícia, que até a hora em que fazíamos esta nota (9.30) não tinha aparecido.

Subirá o café nos Estados Unidos

A publicação da Secretaria do Comércio "Foreign Commerce Weekly" diz que as esferas comerciais do Brasil estão convencidas de que serão aumentados os preços de café nos E. U.

A informação publicada foi preparada pela embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro e tinha a data de 21 de janeiro. Entretanto, os funcionários encarregados do problema de controle de preços neste país disseram que por ora não se pensa em aumentar o preço máximo do café.

MATRICULAS ABERTAS

Cursos diurnos e noturnos

Primário

Ginasial

Científico

Clássico

Comercial básico

Técnico em contabilidade

Educandário

Ruy Barbosa

Rua Gago Coutinho, 23

Telefone: 25-6531 - 25-2608

LARGO DO MACHADO

Instituto Brasil-Estados Unidos

Exposição Risonne

Exposição de hoje, às 17.30 horas

na Galeria IFEU, a rua Senador Vergueiro, 103, a sede do Instituto

de pintura de Paulo Risonne.

SÃO PAULO QUER 700 milhões do D. N. C.

No Rio, uma delegação presidida pelo sr. Francisco Dauria — Conferências secretas com o ministro Lafer

há vários dias, uma comissão do governo de S. Paulo, chefiada pelo sr. Francisco Dauria, técnico de contabilidade e ex-secretário da Fazenda do Estado.

Precede receber 700 milhões de cruzeiros, sob alegação de que esta quantia decorre do acordo de contas entre o governo de S. Paulo e o ex-Departamento Nacional do Café.

O sr. Francisco Dauria e demais delegados já se avistaram diversas vezes com o ministro Horácio Lafer, tratando do caso, a portas fechadas.

É esta a segunda ofensiva que o governo de S. Paulo faz no sentido de receber 700 milhões. A primeira deu-se durante o governo do sr. Ademar de Barros, precisamente quando o sr. Francisco Dauria era secretário de Finanças do Estado.

Nessa ocasião, foi convidado para advogado do feito o sr. Oswaldo Aranha, que ainda continua vinculado a aspiração do governo paulista.

O saldo total do ex-Departamento Nacional do Café eleva-se a 1 bilhão de cruzeiros.

Caso a aspiração do governo paulista se converta em realidade, e lhe sejam pagos os 700 milhões, o D. N. C. ficará reduzido a apenas 300 milhões.

SO' SE CULTIVA 2% da área do país

Maior aproveitamento em São Paulo, Minas, Rio Grande e Paraná

De acordo com os dados coligidos pelo Ministério da Agricultura, a área cultivada no país é de 177.750 km² ou sejam 17.775.000 Ha. Isto representa, aproximadamente, 2% da área geográfica do Brasil.

A maior parte da área cultivada é destinada, principalmente, às culturas de milho, algodão, café, arroz, cana de açúcar e trigo, assim distribuídos: — milho, 20%; algodão, 15%; café, 15%; arroz, 12%; cana, 5%; trigo, 4%; outras culturas, 24%.

Analisadas as principais culturas, verifica-se que elas se localizam com maior intensidade, da seguinte maneira (em hectares):

Milho — Minas Gerais, 998.365; São Paulo, 840.920; Rio Grande do Sul, 796.645; Paraná, 472.997.

Algodão — São Paulo, 1.298.797; Minas Gerais, 549.316; Espírito Santo, 227.725; Paraná, 138.139.

Arroz — São Paulo, 355.418; Minas Gerais, 443.978; Rio G. do Sul, 209.437; Goiás, 18.154.

Cana de Açúcar — Pernambuco, 157.374; Minas Gerais, 144.063; São Paulo, 139.533; Rio de Janeiro, 85.459.

Trigo — Rio G. do Sul, 410.775; Santa Catarina, 88.541; Paraná, 35.118.

ANIVERSÁRIO

Comemora-se hoje o primeiro aniversário das atividades do sr. Haroldo Assol, como procurador geral da Fazenda Pública.

Entre as muitas atividades de importância do sr. Haroldo Assol, no desempenho de suas funções, cumpre destacar a sua participação sobre o espólio laud.

PORTO ALEGRE, 20 (A.N.) OS JANGADEIROS EM PORTO ALEGRE

Precisamente às 19 horas, em um dos jangadeiros, o sr. Haroldo Assol, como procurador geral da Fazenda Pública.

Entre as muitas atividades de importância do sr. Haroldo Assol, no desempenho de suas funções, cumpre destacar a sua participação sobre o espólio laud.

DR. FLORIANO MARTINS

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Dr. Floriano Martins

Homero em busca da reabilitação

Cotações para sábado

1º PAREO — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela" — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela"	2º PAREO — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela" — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela"	3º PAREO — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela" — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela"
1º PAREO — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela" — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela"	2º PAREO — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela" — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela"	3º PAREO — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela" — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela"
1º PAREO — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela" — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela"	2º PAREO — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela" — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela"	3º PAREO — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela" — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela"

PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA PETRÓPOLIS

1º PAREO — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela" — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela"	2º PAREO — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela" — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela"	3º PAREO — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela" — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela"
1º PAREO — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela" — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela"	2º PAREO — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela" — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela"	3º PAREO — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela" — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela"
1º PAREO — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela" — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela"	2º PAREO — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela" — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela"	3º PAREO — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela" — 1.400 metros — 15.30 horas — "Bela"

Sun Valley e a parêla Palmer-Lábano, são porém dois grandes obstáculos — Nigéria, única representante do naipe feminino

Embora não hajam provas de maior destaque na única reunião desta semana no Hipódromo da Gávea, as carreiras prometem agradar, as carreiras prometem agradar.

Várias delas poderão mesmo oferecer lances de sensação, como a que dará oportunidade a Homero de lograr uma ampla reabilitação.

O defensor do Stud Rocha Faria, que "pintara" como líder da geração logo início de sua cam-

INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DA LIGHT

As obras construídas pela Light na cidade de Pirajá, com finalidade de reforçar o abastecimento de água à usina de Foz de Iguaçu, serão inauguradas no próximo dia 1.º de março, às 11.30 horas, com a presença de autoridades civis e militares e convidados.

Essas construções, da companhia que fornece eletricidade ao Distrito Federal, possibilitarão a retirada de grande quantidade de água do rio Paraíba, onde foi construída a barragem de Santa Cecilia, para movimentar as turbinas da usina de Foz de Iguaçu.

Dessa maneira, durante a estação das águas, o estoque do reservatório de Ribeirão das Lajes, será poupado, eliminando assim a possibilidade de nova crise de energia elétrica, a qual já sofreu o Distrito Federal há poucos meses.

Os convidados e as autoridades tomarão um trem especial às 9 horas, na estação de Pedro II, para se dirigirem ao local das solenidades.

J. PESSOA, 20 (Assapress) EXPOSIÇÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

A Paraíba exportou para os Estados Unidos, no decorrer do ano passado, 42.321.710 quilos de produtos agro-pecuários, sendo embarcados pelo porto de Cabedelo, 40.758.850 quilos e pelas docas de Recife, 1.760.860 quilos, num total de 267.828 volumes.

Discriminando-se essas mercadorias, de acordo com as informações do serviço estatístico da Agência de Economia Rural, nota-se, em termos: Fibras de algodão, 36.663.450 quilos no valor comercial de Cr\$ 259.962.201,90; couros de caprinos, 217.098 quilos, Val. com. Cr\$ 8.033.034,60; sementes de mamona, 2.034.670 quilos, Val. com. Cr\$ 8.021.023,20; couros de bovinos, 677.788 quilos, Val. com. Cr\$ 2.918.000,00; resíduos de fibras de algodão, 547.100 quilos, Val. com. Cr\$ 2.728.587,00; peles de animais silvestres, 14.781 quilos, Val. com. Cr\$ 1.119.520,00; Lintres, 215.879, Val. com. Cr\$ 1.103.249,40; resíduos de algodão, 292.364 quilos, Val. com. Cr\$ 535.024,40 e cereais de carnaúba, 4.500 quilos, Val. com. Cr\$ 144.000,00.

CURITIBA, 20 (Assapress) PRE U PERIGOSO LADRÃO

A Delegacia de Segurança Pessoal prendeu o perigoso ladrão Alceu Santos, vulgo Pirai que nos últimos dias do ano passado furtou de Minas Gerais, onde praticara um roubo no montante de 11 mil cruzeiros, na cidade de São Sebastião. O ladrão foi preso nesta capital, na noite de 18 do corrente, quando saía de um baile carnavalesco na Sociedade Beneficente dos Operários.

Recebe as platinas o alm. Alves Câmara

Os oficiais da Escola Naval entregaram ontem as platinas de vice-almirante ao sr. Antônio Alves Câmara Jr., recentemente promovido ao posto. Saudou o vice-almirante o capitão de corveta João Faria de Lima, tendo os comandantes Júlio Barreto Leite e Luis Cláudio de Castilho, vice-diretor e superintendente da Escola, feito a entrega das platinas.

Em rápida palavra, agradeceu o homenageado.

Distribuição de prêmios

Foi aprovado pelo diretor geral da Fazenda, de acordo com pareceres da diretoria de Rendas Internas e da Procuradoria da Fazenda, o pedido formulado pela Editora Vecchi Ltda. para a distribuição gratuita de prêmios, a título de propaganda comercial, com a realização de sorteio.

CARTA-PATENTE

Logo que o interessado recolha a quota estatutária e assine o termo de fiel depositário será expedida carta-patente de autorização, cobrando-se os selos regulamentares.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD DECIO LEFEBRE
Av. Europa 227, 1.º andar, 22-6670

Julio C. Santoro
CORREIO DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106, 7.º andar, 22-713 — Fone 42-2633

Guia profissional

Despachante Porto Oficial
Tratado de AUTOMOBILISMO no menor dia — Licenças, Escrições e Attestados — Rua Lúcia 556, 101, 42-2992 a 32-5022

JUMENS E EDUARDO GUIMARAES
REPARAÇÕES OFICIAIS
Ondulador 10, 11, 12 e 13 — Tel. 22-0002 — até 12.15

Guia jurídico

Benedicto Ultra
Advogado
Travessa do Ouvidor, 18 — Tel. 32-3531

J. GERALDO GARCIA
REPRESENTAÇÃO
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º andar, 409 — Tel. 42-3840

Haroldo F. Duarte
Advogado
Av. Europa 226, 1.º andar, 1204-A — Tel. 12-38 a 14 — Tel. 42-7531

JORGE F. MARIANI MACHADO
Advogado
Rua Alvaro Alvim 12-37, 1.º andar, 42-426 — Tel. 42-426 — até 17 a 19 h.

Dr. Arthur Breves
URLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA — CURSOS DE UROLOGIA — Rua de Assunção, 50, 1.º andar, 12-15 h.

Dr. Fernando Paulino
CURSOS DE UROLOGIA — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL — Rua de Assunção, 50, 1.º andar, 12-15 h.

Dr. Jorge Grey
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

Dr. Jesse Teixeira
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

Despolicia da rodovia Presidente Dutra

A rodovia Presidente Dutra está inteiramente despolicia. Por isso, os caminhões estacionam muitas vezes no centro da estrada, constituindo uma prática muito perigosa para os automóveis que transitam pela rodovia.

Além disso, não mais são obedecidas as regras de trânsito, sendo grande o número de veículos que entram ou saem da estrada pelas laterais em alta velocidade. Ademais da falta de policiamento, a conservação está sendo abandonada, notando-se a grande quantidade de buracos e "panelas" nas pistas.

Açude para Mombuca

O ministro Souza Lima autorizou o imediato início da construção do açude "Bernardino", cujas plantas e orçamentos já foram aprovados. Trata-se de uma obra orçada em Cr\$ 894.511,00, sob o regime de cooperação, estando a sua execução prevista para 21 meses. O objetivo da construção do açude é socorrer as populações do Ceará, por ocasião da estiagem.

Concurso do Banco da Prefeitura

Será realizada hoje, às 20 horas, no Instituto de Educação, a prova de português do concurso do Banco da Prefeitura do Distrito Federal. Farão prova somente 178 candidatos, porque dos 1200 inscritos apenas esses conseguiram aprovação de matemática.

GUIA MEDICO

Nelson Graça Couto
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

CLINICA GERAL
Ambrosio Felipe — Lameiro Junior
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS CRIANÇAS
Dr. Alvarenga Filho
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Astor J. de Carvalho
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS PULMONARES
Dr. E. Graça Mello
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

NO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

O Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol já organizou a tabela do Super-Campeonato que decidirá o título de campeão do certame que promete.

COCOTA X OPOSIÇÃO, NO PRIMEIRO JOGO

A primeira partida, inaugurando o Super-Campeonato, será disputada entre os quadros da Cocota e da Oposição, a 2 de março, tendo na preliminar os aspirantes do Matilha e do Cruzeiro.

Os demais jogos são os seguintes: Dia 9 — Amadores: Oriente x Cocota; Aspirantes: Cruzeiro x Matilha; Dia 16 — Amadores: Oposição x Oriente; Aspirantes: Nacional x Cruzeiro; Dia 23 — Amadores: Oposição x Cocota; Aspirantes: Nacional x Matilha; Dia 30 — Amadores: Cocota x Oriente; Aspirantes: Nacional x Cruzeiro; Dia 6 de abril — Amadores: Oriente x Oposição; Aspirantes: Cruzeiro x Nacional.

Em caso de empate, haverá uma "melhor de três", a fim de ser proclamado o campeão.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Ainda ontem foram tomadas as seguintes deliberações: 1) Aprovar os documentos do jogo realizado domingo, entre Oriente e Rosita Sofia, que terminou empatado de 3 tentos. 2) Proclamar campeões da Série Rural, o Oriente (categoria de amadores) e Cruzeiro (categoria de aspirantes).

Material radioativo chega ao Rio

Foi desembarcado ontem um carregamento de material radioativo — cobalto 60 — adquirido na Inglaterra pelo Instituto Nacional de Tecnologia.

O DESEMBARQUE

O desembarque foi cercado de excepcionais cuidados para evitar-se a contaminação dos estivadores, que foram especialmente instruídos.

Uma grossa urna de chumbo protegida por material, que é considerado superior ao rádio pela sua potência de penetração.

Irradiando raios gama, mais potentes que os raios x, o cobalto 60 atravessa com facilidade uma chapa de aço de 15 centímetros de espessura.

Boletim da CCPL

Recebemos da Cooperativa Central dos Produtores de Leite o "Boletim da CCPL" do mês de janeiro do corrente ano. O "Boletim da CCPL", além de conter as reportagens, traz interessantes informações sobre criadores brasileiros.

GUIA MEDICO

Nelson Graça Couto
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

CLINICA GERAL
Ambrosio Felipe — Lameiro Junior
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS CRIANÇAS
Dr. Alvarenga Filho
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Astor J. de Carvalho
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS PULMONARES
Dr. E. Graça Mello
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

DOENÇAS DOS OÍDOS - Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
CURSOS DE UROLOGIA — 126, 1.º andar, 12-15 h.

estatísticas Disputando a Liderança

INICIOU RIGONI SUA ATROPELADA — JORGE MORGADO, LÍDER ÚNICO — STUD ROCHA FARIA BRILHOU EM TÓDA LINHA — DESTACADO NA PONTA O HARAS MONDESIR — MANUEL HENRIQUE MANTEVE A POSIÇÃO

Com a realização das últimas reuniões ficou sendo a seguinte a posição dos jogadores treinadores, proprietários, criadores e aprendizes na tabela de colocação:

JOQUEIS

Emigdio Castillo sustentou ganhantemente a posição de líder das estatísticas entre os joqueis. Mesmo montando somente na dominância, o habilíssimo brasileiro foi em companhia de Luis Rigoni o que mais triunfaram nas últimas reuniões.

Os dois gineteiros, levaram ao vencedor três parreiros cada um. O feroz patricio destacou-se, todavia, com a extraordinária vitória de Lúcia na principal carreira da semana.

Oswaldo Ulloa manteve o segundo posto, conseguindo também atuação meritória, através de suas duas vitórias.

Castillo e Ulloa são ainda os primeiros colocados, o primeiro

miro Pereira é a posição atual dos três primeiros colocados. Na quarta colocação surgem em igualdade de condições três

e Stud Seabra são os quintos colocados com três vitórias, sendo que o último, campeão da temporada passada, iniciou ontem a vitória de Pigele sua esperada reação da disputa do título de 1952.

Uma dúzia de proprietários, todos com dois triunfos, destacam-se na sexta colocação, seguidos por outro tanto na sétima e última colocação com uma vitória.

CRIADORES

Haras Mondesir e Itapissaba com dezesseis vitórias e Cr\$ 600.000,00 em prêmios de primeiro lugar e Haras São José Expeditus com treze tentos e Cr\$ 340.000,00 são os dois primeiros colocados nas estatísticas entre os criadores.

Sustentou o Haras Santa Anita o terceiro posto com a vitória de Estônia na Sabatina, sob o nome de triunfo já assinalado pelo estabelecimento de criação dos sr. Rocha Faria.

Com oito vitórias cada um, surge no quarto lugar os Haras Marquês, Guanabara e Re-

preparados. Oswaldo Felio, Mariano Salles, Elbio Morgado, todos com meia dúzia de vitórias, apenas o primeiro não conseguiu vitória-se nas reuniões finais, os dois restantes marcaram pontos por intermédio de Pirajá e Gentil.

Manoel Raphael, Geraldo Morgado, Leopoldo Benitez e Waldemar Costa são os sétimos colocados com 3 tentos cada, correndo na posição imediata com dois triunfos nada menos de 12 treinadores.

PROPRIETÁRIOS

VASCO X FLAMENGO NO MARACANÃ

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 663 — QUARTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1952



AMIZADE A PARTE...

NESTOR E DANILLO conheceram-se, há muitos anos atrás, no Canto do Rio. Por um bom tempo estiveram unidos pela mesma camisa cantonária. Reconstruíram-se em São Januário. Viviam juntos, grandes jornadas no Vasco. Hoje, no entanto, o extremo e o chefe de médias estarão bem distanciados; amigos ainda; rivais pelas circunstâncias...

Ipojucan, a única dúvida no Vasco

Duas formações para a ofensiva do Vasco nas cogitações de Otto Glória

Ipojucan é a única dúvida que se apresenta na formação da equipe do Vasco que esta noite, preliará no Maracanã com o Flamengo, em disputa do "Torneio Rio-São Paulo". O estado atlético do atacante não permite que se possa de antemão garantir a sua presença em campo. Todavia, espera Otto Glória, tendo em vista os esforços do Departamento Médico contar com o "player" no embate em apuro.

O QUINTETO OFENSIVO

Ante tal situação, o "coach" cruzmaltino tem em vista duas linhas atacantes. A primeira conta em sua estruturação com Ipojucan na meia esquerda fazendo ala com Jansen, e a outra prevê nessa posição Jansen e possibilitará o retorno de Dejalé à ponta esquerda. As demais posições serão ocupadas por Salvini na ponta direita, Ademir na meia direita e Friaça no comando da ofensiva.

No que diz respeito à defensiva esta obedecerá a última formação ou seja Barbosa no arco formando com Augusto e Clarel o trio final, enquanto que Eli, Danilo e Jorge constituirão a intermédia.



FIGURA TRADICIONAL

ADEMIR, outra vez mais, estará presente. E sempre como uma atração. Novamente procurando as redes de Garcia; desafiando-se em "rushes" sensacionais, atrás de novas glórias, mais consagrações, novas "goals". Sempre o tradicional comandante, o grande Ademir.

PROPOSTA A PERDA DE PONTOS PARA O CORINTIANS



Concentração rigorosa para as moças da seleção de basquetebol

Regulamento e horário para as "Estrélas" — Na sede do Pinheiros, em São Paulo

Já se encontram em regime de concentração rigorosa, as moças que foram convocadas para formar a equipe brasileira de basquetebol, que, em Assunção, disputará o campeonato sul-americano.

O local escolhido, as dependências do Pinheiros E. C., possui todos os requisitos para hospedagem, bem como facilidade para um amplo programa de treinamento.

DIFICULDADES

Todas as "estrélas" da Seleção do Interior de São Paulo, já se acham concentradas, bem como a carioca Nair.

Devido à brecha nas empresas em que trabalham ou por questões de estudos, ainda não se apresentaram as moças da Seleção da Capital, as paranaenses e as demais cariocas. Ainda hoje, no entanto, tudo deverá ficar normalizado, sendo esperadas Nívia, do Distrito Federal; Aclia, do Paraná; e as integrantes paulistas. O mais tardar amanhã, todas as convocadas estarão no Pinheiros.

REGULAMENTO

No regulamento da concentração, destacam-se estes itens:

- 1) — A concentração só terminará a 18 de março, dia do embarque.
- 2) — Nenhum jogador poderá sair do Pinheiros, sem autorização do técnico (esta só será concedida às segundas, terças, quartas ou sextas-feiras, pela manhã).
- 3) — Somente os pais ou os parentes próximos, poderão fazer visitas.
- 4) — Além das atividades programadas, somente serão permitidas a leitura, a costura e os jogos de passatempo.

HORARIO

Será cumprido, diariamente, o seguinte horário:

As 7 horas — Alvorada; às 7,30 horas — Grande aula e educação; das 8,30 às 9 horas — Primeira refeição; das 12 às 13 horas — Almoço; das 13 às 14 horas — Repouso; às 14,30 horas — Movimentos com bolas e lances livres; às 15 horas — Lanche; às 15,30 horas — Jantar; às 22 horas — Reculher.

O sr. Inocêncio Pereira Leal, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, encaminhará para o Tribunal de Justiça Desportiva a súmula do jogo Vasco x Corinthians, a fim de decidir sobre a legitimidade da vitória do clube paulista.

PROPOSTA A PERDA DE PONTOS

O Departamento Técnico da F. M. F., tomando conhecimento da súmula do jogo em que o Corinthians venceu o Vasco por 2 pontos a zero, opinou pela contagem dos pontos em favor do Vasco. E que o Corinthians incluiu na partida o jogador Danilo sem que este constasse da relação de "players" apresentada à Federação Metropolitana de Futebol para a disputa do certame.

Ultimas resoluções do Congresso Latino-Americano de Box Amador

Proibidas as bandeiras de países — Hinos e símbolos — Em Montevidéu, em 1953

O nacionalismo exagerado, vem de ser banido no meio da Confederação Latino-Americana de Box Amador, graças a uma proposta dos delegados brasileiros.

Não há mais haverá hasteamento de bandeiras de nações e sim de entidades, considerando-se participantes as Confederações que superintendem o pugilismo em cada país.

HINO E SÍMBOLOS

Ainda por proposta do Brasil, deverá ser aberto um concurso em todos os países filiados, a fim de ser composto o hino da C.L.A.B., bem como a confecção de bandeira, flâmula e escudo da entidade.

monstro sugerido pelo Brasil foi este:

"O mapa da América, dentro de um círculo, que estará ladeado por dois ramos de louro, ligados por um laço. O nome Confederação Latino-Americana de Box Amador, envolvendo o círculo, colando-se nas margens desse símbolo, tantas estrelas quantos sejam os países filiados."

TÍTULO DE 1953

Está em estudo, uma proposta para que o certame deste ano seja considerado como o de 1950.

LIVRO ESPECIAL

Será criado um livro especial, para

Prossegue o Rio-São Paulo — Corinthians e Santos (líder) jogarão no Pacaembu

Mais uma etapa do Torneio Rio-São Paulo será cumprida hoje. De novo o Maracanã e o Pacaembu apresentarão dois espetáculos promissores pelas credenciais de seus protagonistas.

Hoje, como aconteceu no último domingo, os paulistas terão a melhor atração, aquela que oferecerá o confronto de dois líderes, o Corinthians e o Santos.

No Maracanã, todavia, os cariocas podem dizer que não ficarão com "água na boca", invejando a melhor sorte dos bandeirantes. E que Vasco x Flamengo estarão no gramado. Duas legêndas, duas expressões, duas grandezas do futebol da cidade.

Novamente o "choque rei", novamente o estádio cheio, mais uma vez noventa minutos de emoções fortes, de futebol fino, daquele que satisfaz a qualquer platéia, por mais exigente que ela seja em seu paladar... Estas as previsões lógicas, cabíveis, que, habitualmente, nunca deixam de se confirmar.

Como não bastasse essa tradição, esse símbolo de garantia, no Vasco e Flamengo de hoje à noite, haverá ainda uma outra sensação a considerar: o duelo pelas posições privilegiadas na tabela.

Ambos ainda candidatos sérios e respeitáveis ao título.

O Flamengo na vice-liderança, bem perto dos três líderes (Botafogo, Corinthians e Santos), a um ponto apenas, com a responsabilidade de manter a situação. E o Vasco num terceiro colocado, ainda sem vitória, com sede de reabilitação e desforra sobre o Flamengo que até o ano passado era considerado por toda a torcida "freguês certo" — e, apesar dos pesares, com direito a não alimentar esperanças para a conquista deste galardão de vencedor do III Rio-São Paulo.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

Foram registrados mais dois contratos pelo Vasco, na Federação Metropolitana de Futebol. São os de Belini e Vasconcelos.

Dois pedidos de transferência: Janir (Olaría) e Simões (Bom-sucesso), para o Fluminense.

JOÃO AVELANGE, NOVO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE NATAÇÃO

Reeleito Paulo Heilborn para a vice-presidência

João Avelange foi eleito presidente da Federação Metropolitana de Natação, na Assembleia Geral ontem realizada.

Seis clubes — Fluminense, Flamengo, Botafogo, Guanabara, América e Santa Teresa — votaram em favor de Avelange, enquanto que Alvim de Sá, Fluminense Vasco, Icarai, Tijuca e Bangu.

O Gragostá chegou atrasado, não participando das eleições para presidente.

PAULO HEILBORN REELEITO

Para a vice-presidência foi reeleito Paulo Heilborn, e, segundo escrutínio, no primeiro, houve um empate de cinco votos.

No segundo, venceu Paulo Heilborn por seis a quatro.

O Gragostá votou nessa oportunidade, tendo o Guanabara se retirado antes da eleição.

BANGU, RANULFO E AMERICA DESCONHECEM

A transferência de Ranulfo na voz dos interessados

Para o América, carecem de fundamento (mais uma vez) os rumores que dizem circular sobre a transferência de Ranulfo para o Bangu. "Ranulfo continua sendo intransferível", disse a TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Plínio Leite, presidente do clube. "Nem recebemos consultas do Bangu, nem, tampouco, pensamos em desfazer-nos do concuro de um jogador que é peça de valia em nosso time".

A VERSÃO

DE CARLOS NASCIMENTO

Por outro lado, o sr. Carlos Nascimento admite ter tratado do assunto. "Mas, sem caráter oficial", acrescenta. "Apenas uma conversa com amigo que é adepto do América em que fui informado de que dois conselheiros do clube lhe haviam garantido haver clima em Campos Sales para processar-se a transferência. Nada mais do que isso. Negociações, pode ser que venham a existir; por enquanto, porém, não. Continua tudo como antes".

RANULFO: ADMITE MUDANÇAS

Ranulfo, tal como os srs. Plínio Leite e Carlos Nascimento, desconhece as negociações.

"Cheguei ao meu conhecimento, porém, que o Bangu tem interesse em ver-me formando ao lado de Nívio. Claro que como profissional, não posso desprezar a possibilidade de assinar um contrato em melhores condições do que as atuais. Todavia, prefero aguardar o desenrolar dos acontecimentos, para quando chegar o momento oportuno fazer sentir as minhas reivindicações".

Ausente Ana Lucia do Campeonato Brasileiro

Ana Maria Moraes Lôbo a substituiu



ANA LUCIA

Ana Lucia de Santa Rita, não integrará a equipe carioca de natação, no campeonato brasileiro.

A jovem nadadora do Fluminense, procurou ontem o técnico Heli Lobo, apresentando razões que a impossibilitam de participar da concentração na ilha das Encostas. Consequentemente, Ana Lucia não poderá competir em Belo Horizonte.

ANA MARIA

Muito embora ainda não haja uma indicação oficial, deverá ser proposto o nome de Ana Maria Moraes Lôbo para ocupar a vaga de Ana Lucia, na delegação carioca.



A SEDE DE GARCIA

SINFORIANO GARCIA acha um prazer especial em vencer o Vasco. Principalmente quando Ademir não faz gol. O ano passado ele foi duas vezes "especialmente feliz". Depois de 3 anos de atuações no futebol brasileiro (desde o Sul-Americano de São Januário) venceu o Vasco e não vazado pelo comandante vascaíno no turno e retorno. Hoje ele ainda não pretende mudar de vida. Continua com a mesma sede.

SEM NOVIDADES O FLAMENGO

SERÁ OBSERVADA A MESMA FORMAÇÃO INICIAL DO "MATCH" COM A PORTUGUESA



PRIMEIRA EMOÇÃO

JORDAN, pela primeira vez na vida, experimentará a sensação de um Vasco x Flamengo. Ele de um lado e Salvini de outro.

NOVO RECORD OLÍMPICO

OSLO, 20 (UP) — O fenomenal atleta norueguês Hjalmar Andersen obteve ontem sua terceira medalha olímpica de ouro e bateu o segundo "record" olímpico, em três dias, ao vencer a prova de velocidade em patins na distância de 10.000 metros, dos Sextos Jogos Olímpicos, no Estado de Bialat.

Andersen, que já havia ganhado 15.000 metros e no domingo a prova de 5.000, está em tempo "record", marcou para a prova de ontem o tempo de 16 m, 45,8 s, melhorando assim o "record" de 17 m, 27,3 s, estabelecido por seu compatriota Ivar Ballandur nos Jogos Olímpicos de 1936.



A LIMPEZA E A SEGURANÇA

BRIA E PAVÃO têm duas grandes responsabilidades no "Clássico" de hoje. O médio é a segurança, sempre a última esperança, a derradeira barreira da retaguarda flamenca. Ao zagueiro está destinado o papel de limpeza da área. Bria, porém, por já das dúvidas, deverá estar constantemente atrás dele — e também a espera de Ademir.

HAROLDO LARA ELIMINADO DO FLUMINENSE

Haroldo Lara, recordista brasileiro dos 100 e 200 metros nado livre foi eliminado do quadro social do Fluminense. A medalha foi pleiteada pela diretoria na noite de ontem, quando da reunião do conselho deliberativo e foi levada em consideração, de vez que o pedido estava fundamentado em diversas razões. Extraoficialmente, informava-se que Haroldo Lara solicitara compensações financeiras para continuar no clube.

QUERIA "LUVAS" E ORDENADO

Em Alvaro Chaves, na tarde de ontem, dizia-se que Haroldo Lara em companhia de um tio, procurara na tarde de segunda-feira, ocasião em que condicionou o clube na tarde de 2.ª feira, ocasião em que condicionou dez mil cruzeiros de "luvas" e mais o ordenado mensal de três mil cruzeiros. Antes de negarem os parêntes tricolores teriam feito sentir ao nadador a gravidade do seu gesto, o que poderia acarretar a eliminação de Haroldo Lara não só do quadro social do clube como também da aquática brasileira. Todavia, essa argumentação não foi levada em consideração, tendo afirmado Haroldo que o Saldanha da Gama (clube de Santos), estava disposto a pagar o que pedisse.

DESIGLIADO DA EQUIPE CARIOCA

Tendo em vista as ocorrências, o nome do nadador será automaticamente desligado da representação carioca que intervirá no Campeonato Brasileiro de Natação. Caso a C.B.D. avertisse as razões que levaram o Fluminense a eliminar Haroldo Lara, o nadador também ficaria à margem do Campeonato Sul-Americano de Lima, uma vez que como profissional não pode formar numa equipe constituída exclusivamente de amadores.

ANUNCIA CARLOS NASCIMENTO:

Hoje a solução do caso Torbis

CARLOS NASCIMENTO AFIRMA QUE TUDO CORRERÁ BEM

O sr. Carlos Nascimento anunciou que o caso Torbis deverá ser solucionado hoje.

Ontem o paredão banguense esteve em conferência com o senhor Abílio de Almeida, para tratar do assunto. Hoje o sr. Guilherme da Silveira será posto a par dos entendimentos, para então ser dada uma resposta ao São Cristóvão.

O sr. Carlos Nascimento afirmou que os dois clubes estavam de acordo com as bases propostas e que o jogador nada tem a opor, motivo porque acredita tudo de hoje resolvido hoje, definitivamente.

A SITUAÇÃO DE BULAU

Também Bulau, do São Cristóvão e nas cogitações de Bangu, ficou de ir ao Estádio Proletário.

Iria informar que o seu clube propôs a renovação de seu contrato na base de Cr\$ 50.000,00 de luvas e Cr\$ 7.000,00 mensais, por dois anos.

Todavia, adiantaram os dirigentes do Bangu, que o médio sãocristovense não apareceu e nem entrou em contato com o clube.